



FACULDADE
DIOCESANA
DE MOSSORÓ

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL GERAL

2017

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	2
DADOS INSTITUCIONAIS	3
MISSÃO	4
VISÃO	4
ESTRUTURA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.....	4
ATOS LEGAIS DA MANTIDA.....	5
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	6
METODOLOGIA	8
UNIVERSO DA PESQUISA	8
INSTRUMENTOS	8
RESULTADOS	9
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	15
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	20
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	24
SEÇÃO TRIENAL: PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS.....	26
ANEXOS	42

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade Diocesana de Mossoró- FDM dispõe da representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, como determina o art. 2º, inciso IV da lei de nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que reza que cada IES deve compor sua comissão própria de avaliação com os seguintes seguimentos: docente, discente, técnico-administrativo e de representantes da sociedade civil organizada. A principal finalidade dessa comissão é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Pretendendo a melhoria da qualidade do Ensino Superior no Brasil e a fim de assegurar os dispositivos do art. 9º da lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), foi instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O SINAES tem como objetivo suscitar a melhoria da qualidade do ensino superior, acompanhar a expansão da sua oferta, além de fomentar o aprofundamento do compromisso das instituições de ensino superior, levando a uma reflexão sobre os seus compromissos e as suas responsabilidades sociais.

A avaliação interna deve ser sempre um processo contínuo, por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados das atividades que desenvolve, para melhorar a qualidade educativa e alcançar as metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Sendo assim, o objetivo do processo avaliativo é, por conseguinte, analisar as práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da FDM, presentes no PDI, identificando resultados, dificuldades, possibilidades e potencialidades. O processo avaliativo visa também proporcionar uma reflexão, sobre adequação da infraestrutura oferecida pela IES em razão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O objetivo deste documento é apresentar o relatório anual da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade Diocesana de Mossoró, em cumprimento ao dispositivo na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da IES: Faculdade Diocesana de Mossoró – FDM Código: 4847

Caracterização da IES: Instituição Privada sem Fins Lucrativos.

Estado: Rio Grande do Norte – RN

Município: Mossoró

Mantenedora: FUNDAÇÃO SANTA TERESINHA DE MOSSORÓ – FUNDASTEM

Órgão vinculado à Diocese de Mossoró – RN, entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade do mesmo nome, com Estatutos registrados no Cartório de Títulos e Documentos de Mossoró, Liv A-14, às folhas 112v-115v, sob o número 1.370.

Mantida: FACULDADE DIOCESANA DE MOSSORÓ

Endereço: Avenida Dom João Costa, 511. 59. 611-120 – MOSSORÓ/RN.

MISSÃO

A FDM tem como MISSÃO educar para a cidadania, a verdade e a justiça, formando uma consciência mais profunda do sentido do ser humano no mundo, à luz dos princípios evangélicos e da ética cristã.

VISÃO

Consolidar-se como organização educacional de excelência acadêmica pelos padrões de qualidade e compromisso social do seu Projeto Político-Pedagógico, e por uma atuação empreendedora voltada para contemplar os interesses regionais de forma sustentável, articulada com o desenvolvimento global e com os valores cristãos.

ESTRUTURA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Presidente da Fundastem:

Dom Mariano Manzana (Bispo Diocesano)

Diretor da Faculdade Diocesana de Mossoró – FDM

Prof. Me. Pe. Charles Lamartine de Sousa Freitas

Vice-diretor da FDM:

Prof. Me. Pe. Francisco Crisanto Borges de Araújo.

Diretor Administrativo-Financeiro:

Pe. Demétrio de Freitas Júnior

Diretora Acadêmica:

Prof^a. Me. Iara Maria Linhares

Coordenadores de curso:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Prof. Me. Francisco Igo Leite

FISIOTERAPIA - Prof. Me. Moisés Costa do Couto

PSICOLOGIA - Prof^a. Dr^a. Kalyana Cristina Fernandes de Queiroz

TEOLOGIA - Prof. Pe. Francisco Cornélio F. Rodrigues

ATOS LEGAIS DA MANTIDA

Credenciamento da Faculdade

Portaria nº 584, de 17 de junho de 2009, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 18 de junho de 2009.

Bacharelado em Administração

Autorização	Portaria nº 1019, de 27/09/2017, publicada no DOU de 28/09/2017.
-------------	--

Bacharelado em Ciências Contábeis

Autorização	Portaria nº 768, de 01/12/2016, publicada no DOU de 02/12/2016.
-------------	---

Bacharelado em Fisioterapia

Autorização	Portaria nº 769, de 01/12/2016, publicada no DOU de 02/12/2016.
-------------	---

Tecnológico em Gastronomia

Autorização	Portaria nº 1019, de 27/09/2017, publicada no DOU de 28/09/2017.
-------------	--

Bacharelado em Psicologia

Autorização	Portaria nº 768, de 01/12/2016, publicada no DOU de 02/12/2016.
-------------	---

Bacharelado em Teologia

Autorização	Portaria nº 839, de 25/06/2009, publicada no DOU de 26/06/2009.
-------------	---

Reconhecimento	Portaria nº 69, de 29/01/2015, publicada no DOU de 30/01/2015.
----------------	--

Renovação	Portaria nº 268 de 03/04/2017, publicada no DOU de 04/04/2017.
-----------	--

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Desde seu início, que a Faculdade Diocesana de Mossoró realiza a sua Autoavaliação Institucional resguardando as orientações da lei de nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O objetivo principal dessa lei é garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, incisos VI, VIII e IX, da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Conforme o art.11 da Lei 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA, com a função de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações, a fim de que, por meio delas, as instituições de ensino superior possam reavaliar tanto a prática de ensino desenvolvida, quanto todos os seguimentos que compõem a IES. A comissão também segue as orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições, elaboradas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O PDI da IES, no item 9.5, do capítulo I: disposições preliminares tratam do regulamento da comissão própria de avaliação da FDM. A resolução do CONSEP nº 01/2006 instituiu a comissão própria de avaliação.

A partir das orientações dos órgãos normalizadores da educação superior, a comissão própria de avaliação da FDM, é formada pelos seguintes membros (segundo a PORTARIA DG Nº 20, de 17/07/2017):

CORPO DOCENTE

Francisco Aluziê Barbosa das Chagas (Presidente)

Mércia Cristiley Barreto Viana

CORPO DISCENTE

Francisco Whalison da Silva

Maria José Fernandes Gurgel

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Daniel de Medeiros Veras

Maria Vilena Araújo de Queiroz

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Patrícia Gurgel Medeiros Gastão

Francisco José de Carvalho (Vice-presidente)

ATRIBUIÇÕES DA CPA

A CPA compete à condução dos processos internos de avaliação da Faculdade Diocesana de Mossoró e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo MEC/INEP, com as seguintes atribuições, de acordo com o PDI:

- I. Elaborar e propor alterações no programa de avaliação institucional em conformidade com a legislação vigente;
- II. Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- III. Organizar os processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da Faculdade;
- IV. Acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento;
- V. Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- VI. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Faculdade Diocesana de Mossoró;
- VII. Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Faculdade, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- VIII. Submeter, até 30 de janeiro, à aprovação da Diretoria, o relatório de atividades do ano findo;
- IX. Realizar reuniões ordinárias trimestrais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Diretor.

METODOLOGIA

UNIVERSO DE PESQUISA

O universo da pesquisa contempla os alunos dos cursos de graduação, o corpo docente, e o corpo de funcionários técnico-administrativos que constituem a faculdade. Tivemos 257 respondentes, sendo 20 docentes, 229 discentes e 08 técnico-administrativos.

A comunidade acadêmica foi incentivada a participar do processo, e devido ao caráter voluntário da avaliação, a CPA considera que a participação foi significativa.

INSTRUMENTOS

Na avaliação, foram apresentadas questões gerais e específicas, elaboradas pelos Membros da CPA, envolvendo as 10 dimensões, que contemplam os 5 eixos da Avaliação Institucional, como reza o art. 2º, inciso I, da lei 10.861: “avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos”.

Os instrumentos de autoavaliação foram aplicados através do preenchimento de questões fechadas e abertas, elaborados pela CPA. O questionário disponibilizado procurou buscar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o PDI e sua relação com as políticas de ensino, pesquisa e extensão dentro do sentido de expansão da IES. A CPA 2017 avaliou todos os eixos que contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei do SINAES nº 10.861/2004. Tais eixos são:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

RESULTADOS

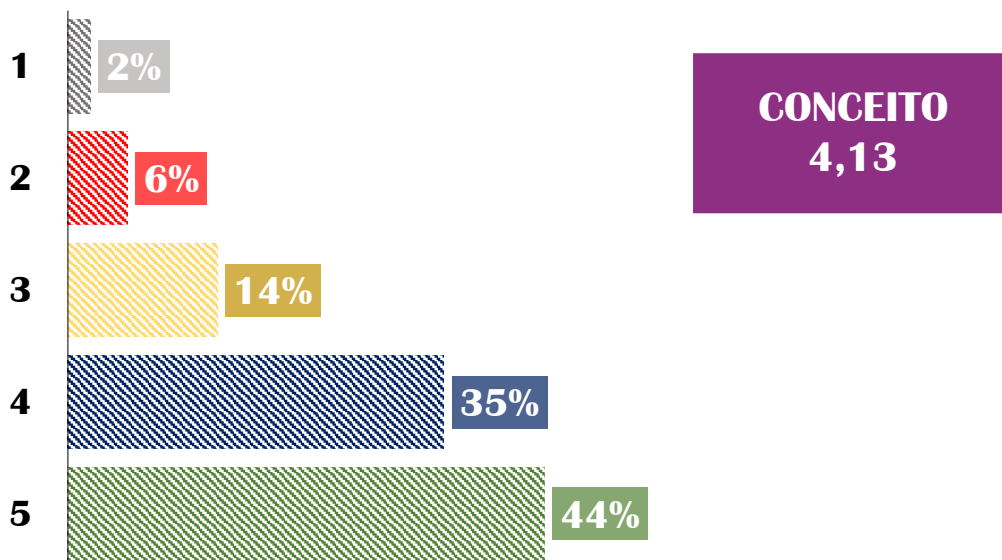


Gráfico Geral e Conceito Geral da instituição

Durante os meses de Novembro e Dezembro, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Diocesana de Mossoró aplicou a pesquisa de avaliação geral *in loco* e *online*. Na oportunidade, discentes, docentes e técnicos foram orientados quanto aos critérios estabelecidos pela pesquisa.

A avaliação consistia em um questionário de múltipla escolha, envolvendo perguntas acerca das dimensões estabelecidas pelo SINAES. As respostas baseavam-se em uma escala gradual de concordância e discordância, onde: 1 - discordo totalmente, 2 - discordo parcialmente, 3 - nem discordo, nem concordo, 4 - concordo parcialmente, 5 - concordo totalmente e 6 - não se aplica. Esta última opção refere-se ao desconhecimento dos tópicos específicos em questão.

O gráfico ilustrado acima representa as médias de todas as respostas obtidas. Baseando-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa do MEC, um conceito geral da instituição (citado acima) foi estabelecido. O valor foi calculado com a seguinte fórmula:

$$\text{CONCEITO} = [(V1 \times 1) + (V2 \times 2) + (V3 \times 3) + (V4 \times 4) + (V5 \times 5)]$$

Onde V = % das respostas específicas para um peso específico (transformada em número natural)

As respostas específicas para cada dimensão encontram-se nos ANEXOS.

EIXO 01

Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 08 (Planejamento e Avaliação)

Ações Programadas

- > Avaliações de curso semestral.
- > Divulgação de resultados das avaliações.
- > Avaliação integral, com todos os eixos, de acordo com a norma técnica nº65.
- > Dia D (programação cultural) com os discentes.
- > Entrega dos relatórios gerenciais dos cursos de Psicologia, Contábeis e Fisioterapia.
- > Reuniões mensais.
- > Revisão dos questionários de avaliação.
- > Visita às salas de aulas.

Ações Realizadas

- > Avaliações de curso semestral.
- > Divulgação de resultados das avaliações.
- > Avaliação integral, com todos os eixos, de acordo com a norma técnica nº65.
- > Dia D (programação cultural) com os discentes.
- > Entrega dos relatórios gerenciais dos cursos de Psicologia, Contábeis e Fisioterapia.
- > Reuniões mensais.
- > Revisão dos questionários de avaliação.

A VISÃO DOS DISCENTES

Potencialidades

- > Divulgação dos resultados.
- > Promoção à integração entre os alunos.
- > Acompanhamento da preparação para as visitas externas do INEP.

Fragilidades

- > A CPA necessita de maior clareza na exposição de seus dados.

Sugestões

- > Aprimorar a exposição dos resultados.

EIXO 02

Desenvolvimento Institucional

Dimensão 01 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)

A CPA, em consulta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quadriênio (2016-2020), percebe que a Faculdade Diocesana de Mossoró (FDM) vem se potencializando como uma instituição de vasto alcance no mercado, por meio da abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação, que fomenta o desenvolvimento local e regional, bem como a formação humana e cristã.

Dimensão 03 (Responsabilidade Social da Instituição)

Ações Programadas

- > Inclusão das pessoas que estão em situação financeira desfavorável, por meio da manutenção de alunos bolsistas ou com redução de mensalidades.
- > Vestibular solidário, por meio da arrecadação de alimentos não perecíveis, a fim de ser distribuído a entidades sociais, que cuidam de as pessoas carentes, como abrigo e famílias.
- > Parceria com o setor social da Diocese de Mossoró.
- > Parceria com o Colégio Diocesano Santa Luzia.

Ações Realizadas

- > Participação da FDM na ação SESI.
- > Participação da FDM nas santas Missões Populares.
- > Manutenção de bolsa e desconto para alunos de baixa renda.
- > Distribuição de alimentos a entidade que desenvolve ações sociais na cidade de Mossoró, Projeto Esperança, e Projeto Reviver.

A VISÃO DOS DOCENTES

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
<ul style="list-style-type: none">> Infraestrutura adequada com a acessibilidade, nos diferentes espaços da instituição.> Participação no desenvolvimento econômico e social da região.	<ul style="list-style-type: none">> Ausência de ações constantes frente à defesa do meio ambiente.> Limitação referente aos eventos artísticos e culturais.	<ul style="list-style-type: none">> Eleger uma data anual para o “Dia da Responsabilidade Social” na IES, envolvendo colaboradores, e instituições públicas e privadas> Promover a conscientização concreta à defesa do meio ambiente.> Incluir no planejamento institucional anual mais eventos de caráter cultural.

A VISÃO DOS DISCENTES

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
<ul style="list-style-type: none">> Infraestrutura adequada com a acessibilidade, nos diferentes espaços da instituição.> Participação no desenvolvimento econômico e social da região.	<ul style="list-style-type: none">> Ausência de ações constantes frente à defesa do meio ambiente.> Limitação referente aos eventos artísticos e culturais.	<ul style="list-style-type: none">> Promover a conscientização concreta à defesa do meio ambiente.> Incluir no planejamento institucional anual mais eventos de caráter cultural.

EIXO 03

Políticas

Acadêmicas

Dimensão 02 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

Ações Programadas

- > Aprimoramento de políticas que potencializam a formação de pesquisadores e incentivo a iniciação científica;
- > Desenvolvimento contínuo de atividades de extensão;
- > Permanente articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

Ações Realizadas

ENSINO

- > Publicação do EDITAL DA Nº 01/2017 que dispõe o processo seletivo para Programa Institucional de Monitoria (PIM);
- > Projeto ENADE da FDM:
 - Capacitação Docente com a palestra: O ENADE como diferencial competitivo em IES privadas;
 - Oficina com os docentes “como elaborar questões do ENADE;
 - Simulado ENADE.

PESQUISA

- > Formação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Humano).
- > Realização do I Congresso Científico da Faculdade Diocesana.
- > Aprovação as Linhas de Pesquisa Institucionais:
 - Desenvolvimento humano e responsabilidade socioambiental;
 - Movimento Humano, exercício físico, saúde e qualidade de vida;
 - Contabilidade Financeira, Controladoria e Finanças.
- > Aprovação dos Grupos Temáticos da VI SEMANA TEOLÓGICA DA FACULDADE DIOCESANA:
 - Teologia e Pastoral;
 - Sagradas Escrituras e temas relacionados.

EXTENSÃO

- > Oferta dos seguintes cursos de Extensão:
 - Mariologia
 - Liturgia e psicopedagogia catequética
 - Matrimônio e sua Cerimônia
 - Introdução a Psicanálise
 - Cursos Práticos de Manobras Miofasciais, e Fisioterapia em *Home Care*
 - Fisioterapia nos distúrbios respiratórios do sono
- > Departamento Pessoal: Teoria e Prática com o Sistema Fortes Informática.
- > Escrituração Contábil: Aspectos Teóricos e Práticos.
- > Declaração de Imposto de Renda: da teoria à prática.
- > Simulado Solidário – Exame de Suficiência.
- > Avaliação física e orientações fisioterapêuticas nos eventos: Ação Global 2017; Semana de Enfermagem do Hospital Wilson Rosado; Dia Nacional da Construção Social 2017; Dia dos Pais Diocesano - 2ª Festa da Família 2017.
- > Avaliação física e orientações psicológicas no Retiro Espiritual 2017.
- > Compromisso social da psicologia e fisioterapia - 1ª Festa da Família 2017.
- > Projeto de Orientação Profissional (POP) Faculdade Diocesana de Mossoró–FDM.
- > A Filosofia fora da Caixa.
- > Aprendizagem em movimento: a importância do corpo e da psicomotricidade para o desenvolvimento e a aprendizagem.
- > Grupo Operativo Relaxamento – Colégio Diocesano Santa Luzia.

Dimensão 02 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

A VISÃO DOS DOCENTES

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
<ul style="list-style-type: none">> Disponibilidade de cursos de pós-graduação.> Apoio da instituição aos docentes na participação de eventos científicos.> Acervo da biblioteca.> Integração eficiente da matriz curricular com os projetos de pesquisa e extensão.> A faculdade estimula o comprometimento dos discentes com as atividades previstas dos cursos.	<ul style="list-style-type: none">> Limitações na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.> Carência na ampliação de projetos de extensão.> Carência no desenvolvimento de projetos de pesquisa.	<ul style="list-style-type: none">> Atualização periódica do acervo da biblioteca> Melhorar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da ampliação de projetos institucionais regulamentados.> Fomentar, por meio da revista Logos, a publicação institucional de docentes e discentes.

A VISÃO DOS DISCENTES

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
<ul style="list-style-type: none">> Disponibilidade de cursos de pós-graduação.> Composição da matriz curricular dos cursos.> Oferta de disciplinas.> Eficiente integração da matriz curricular com os projetos de pesquisa e extensão> Representatividade discente nos colegiados.	<ul style="list-style-type: none">> Limitações na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.> Carência na ampliação de projetos de extensão.> Carência no desenvolvimento de projetos de pesquisa.> Carência dos programas de monitoria.	<ul style="list-style-type: none">> Melhorar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da ampliação de projetos institucionais regulamentados.> Fomentar, por meio da revista Logos, a publicação institucional de docentes e discentes.

Dimensão 04 (Comunicação com a sociedade)

Ações Programadas

- > Atualização do site e redes sociais da instituição.
- > Planejamento de publicações para as redes sociais.
- > Reserva de mídias para divulgação dos cursos de pós-graduação e vestibular.

Ações Realizadas

- > Atualização do site para receber as inscrições do Vestibular.
- > Criação de hotsite para o Congresso Científico e VI Semana Teológica.
- > Monitoramento das ações e mídias veiculadas das campanhas de pós-graduação e vestibular.
- > Registros fotográficos de eventos internos.
- > Contato com a imprensa para entrevistas e coberturas em evento.
- > Envio de releases por meio de mailing da imprensa.
- > Comunicação interna através de cartazes nos murais da instituição.

A VISÃO DOS DOCENTES

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
<ul style="list-style-type: none">> Divulgação (propaganda e marketing) dos cursos ofertados.> Meios de comunicação (rádio, TV, jornais, redes sociais, etc.).> Manuais e documentos impressos disponíveis para consulta.	<ul style="list-style-type: none">> Falta de divulgação da ouvidoria.> Site da instituição desatualizado.	<ul style="list-style-type: none">> Definição de um ouvidor, com horários estabelecidos.> Atualizar o site da faculdade, conforme as mudanças institucionais.

A VISÃO DOS DISCENTES

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
<ul style="list-style-type: none">> Divulgação dos cursos ofertados.> Acessibilidade à informação pelo site.> Disponibilidade e agilidade dos emails.> Disponibilidade de documentos impressos para consulta.	<ul style="list-style-type: none">> Informações desatualizadas do site.> Falta de divulgação do serviço de ouvidoria.	<ul style="list-style-type: none">> Definição de um ouvidor, com horários estabelecidos.> Atualizar o site da faculdade, conforme as mudanças institucionais.

Dimensão 09 (Políticas de atendimento aos discentes)

Ações Programadas

- > Aprimoramento de políticas que potencializem o acompanhamento ao discente.
- > Desenvolvimento contínuo de atendimento pedagógico ao discente.

Ações Realizadas

- > Implementação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) visando a identificação e minimização dos problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem.
- > Apoio à participação dos discentes em eventos (seminários, congressos, encontros, palestras e outros) internos e externos.
- > Investimento nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos alunos, através do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino (Programa de Monitoria);
- > Fornecimento de alternativas para os problemas de ordem financeira que impossibilitam, muitas vezes, a permanência nos cursos em que lograram obter acesso (FIES);
- > Disponibilização de serviços de orientação profissional e vocacional (visitas, palestras, aplicação e análise de testes vocacionais) para os alunos do Colégio Diocesano (Programa de Orientação Profissional);

A VISÃO DOS DOCENTES

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
<ul style="list-style-type: none">> O apoio psicopedagógico atende à demanda dos discentes, e busca soluções para problemas relacionados ao ensino-aprendizagem.> Presença de política de fomento ao estágio em instituições públicas e privadas aos discentes.> Incentivo na participação de eventos acadêmicos.	<ul style="list-style-type: none">> Deficiência na execução da política de fomento ao estágio.	<ul style="list-style-type: none">> Melhorias na inserção dos discentes nos programas de estágio, por meio das parcerias com empresas públicas e privadas.

A VISÃO DOS DISCENTES

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
<ul style="list-style-type: none">> Eficiência no atendimento aos alunos nos diversos setores da instituição.	<ul style="list-style-type: none">> Deficiência na divulgação de alguns pontos de atendimento: Núcleo de Atendimento ao Discente, Programa de Apoio ao Aluno, Programa de Monitoria, Programa de Nivelamento Acadêmico, Programa de Responsabilidade Social, e Apoio Psicopedagógico).	<ul style="list-style-type: none">> Melhorias na divulgação dos programas de atendimento aos discentes.

EIXO 04

Políticas de Gestão

Dimensão 05 (Políticas de pessoal)

Ações Programadas

- > Qualificação do pessoal técnico administrativo por meio de cursos de aperfeiçoamento.
- > Qualificação Docente através incentivos financeiros para participação em eventos e publicação.
- > Promoção de eventos para socialização do corpo docente no decorrer das semanas pedagógicas nos semestres 2017.1 e 2017.2.
- > Contratação de novos técnicos administrativos.
- > Contratação de professores.

Ações Realizadas

- > Qualificação do pessoal técnico administrativo. Capacitação para manuseio do software da IES.
- > Curso de atendimento para os técnicos administrativos.
- > Avaliação junto ao corpo técnico-administrativo quanto às condições de trabalho e recursos disponíveis para o desempenho das suas funções;
- > Incentivo à formação acadêmica com apoio financeiro a funcionários e professores.
- > Incentivo à formação acadêmica para comunidade discente, por meio de incentivos financeiros.

A VISÃO DOS DOCENTES

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
<ul style="list-style-type: none">> Gestão democrática;> Aumento do valor hora/aula anual por meio do dissídio coletivo.	<ul style="list-style-type: none">> Conhecimento limitado do PCCS.	<ul style="list-style-type: none">> Apresentar o PCCS durante o encontro pedagógico, e reuniões de colegiado.

A VISÃO DOS TÉCNICOS

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
<ul style="list-style-type: none">> Gestão eficiente em relação à distribuição de atividades e orientações para os devidos cargos.> Estímulo ao desenvolvimento dos funcionários técnicos administrativos.	<ul style="list-style-type: none">> Carência na divulgação do plano de cargos, carreiras e salários (PCCS) e do plano de desenvolvimento institucional (PDI).	<ul style="list-style-type: none">> Melhorar a divulgação dos documentos citados para os técnicos, principalmente na hora da contratação.> Disponibilização imediata dos documentos chave da instituição por email e/ou impresso, logo após a contratação.

Dimensão 06 (Organização e gestão da instituição)

Ações Programadas

- > Integração entre gestão, coordenações, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.
- > Acompanhar a construção dos PPCs dos novos cursos: gastronomia, administração, nutrição e direito.
- > Reuniões periódicas com os coordenadores de cursos e direção acadêmica, a fim de melhor acompanhar as ações desenvolvidas pelos cursos, assim também como suas expectativas e dificuldades.

Ações Realizadas

- > Reuniões com o corpo técnico- administrativo.
- > Reuniões periódicas com os coordenadores de cursos.
- > Reunião periódicas com os colegiados e NDE dos novos cursos.
- > Reuniões periódicas com os coordenadores(as) de cursos e direção acadêmica.

A VISÃO DOS DOCENTES

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
<ul style="list-style-type: none">> A Política de Gestão da FDM é democrática.> A representatividade dos Colegiados de Curso tem autonomia e reconhecimento legítimo para a gestão institucional.> A estrutura organizacional permite a comunicação e a integração entre os mais diversos segmentos da instituição.	<ul style="list-style-type: none">> Limitação na comunicação e integração entre os segmentos da instituição.	<ul style="list-style-type: none">> Aprimorar a comunicação interna da faculdade.

A VISÃO DOS TÉCNICOS

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
<ul style="list-style-type: none">> O ambiente é adequado para o bom desempenho profissional (organização e distribuição eficiente de materiais/equipamentos).	<ul style="list-style-type: none">Sem fragilidades aparentes.	<ul style="list-style-type: none">Sem sugestões.

Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira)

Consultando os demonstrativos contábeis percebe-se que a FDM vem se fortalecendo na sua sustentabilidade financeira. O propósito básico de equilíbrio econômico-financeiro foi alcançado no ano de 2017. Em 2017 a IES conquistou mais autonomia financeira, pois com abertura dos novos cursos foi possível um aumento significativo de alunos. Sendo uma instituição privada, os recursos vêm basicamente das mensalidades pagas pelos estudantes e do apoio da mantenedora.

À direção, tem empreendido um esforço contínuo de adequação financeira. No tocante a área acadêmica, tais medidas passam pelo controle da formação de turmas de graduação e pós-graduação. Em termos de sustentabilidade, a preocupação é que as atividades acadêmicas não venham a ser prejudicadas. Por isso, tem tomado medidas, a fim de expandir, mas ampliar com sustentabilidade financeira, para garantir assim a continuidade dos seus serviços prestados à cidade de Mossoró-RN e região.

EIXO 05

Infraestrutura

Física

Dimensão 07 (Infraestrutura física)

Ações Programadas

- > Construção de novas salas para o trabalho da direção.
- > Manutenção do prédio.
- > Ampliação do mobiliário.

Ações Realizadas

- > Construção de duas novas salas para trabalhos da direção.
- > Pintura da central de atendimentos ao aluno.
- > Pintura das salas de aulas.
- > Compra de novas carteiras.

A VISÃO DOS DOCENTES

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
> Boas estruturas em todos os setores da instituição.	> Nas salas de aula, a luminosidade solar prejudica as apresentações do datashow.	> Incluir películas mais escuras ou cortinas nas janelas das salas de aula, para minimizar a entrada de sol.

A VISÃO DOS DISCENTES

Potencialidades	Fragilidades	Sugestões
> Estruturas satisfatórias para os setores da instituição.	<ul style="list-style-type: none">> Salas de aula: ambiente apertado, carteiras desconfortáveis, e luz solar atrapalha apresentações/aulas.> Cantina: preços altos, pouca variedade de produtos e espaço físico limitado para a demanda total de alunos.> Banheiro: locais inapropriados (vizinho à cantina), disposição ineficiente de papel higiênico.> Biblioteca: espaço de estudo ruim (barulho provocado pelos alunos do colégio), poucas tomadas, PCs e ar condicionado não funcionam corretamente.> Copiadora: muito pequena para a quantidade de alunos.> Estacionamentos: o E1 (próximo à capela) é pequeno e com iluminação limitada.> Auditórios: quem senta mais distante do quadro é prejudicado.> Internet: não alcança todos os setores da faculdade (próximo aos laboratórios, por exemplo).	<ul style="list-style-type: none">> SALAS DE AULA: substituir as carteiras por cadeiras e mesas separadas; dividir melhor as turmas, evitando superpopulação no ambiente; incluir películas mais escuras e cortinas nas janelas.> CANTINA: Negociar preços mais acessíveis; ampliar o cardápio, com opções mais saudáveis; ampliar o espaço físico, ou distribuir os intervalos de maneira eficiente, para diminuir a quantidade de alunos no local.> BANHEIROS: incluir papel higiênico nas cabines.> BIBLIOTECA: criar um espaço exclusivo para os alunos da faculdade; atualizar os PCs.> COPIADORA: Ampliação física.> ESTACIONAMENTO: Incentivar o uso do E2 (próximo ao ginásio).> AUDITÓRIO: Alterar estrutura, focando na visibilidade da plateia e na distribuição de som.> Ampliar o acesso ao Wi-Fi.

SEÇÃO TRIENAL: PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS

Nesta seção, encontram-se resumos das 10 dimensões estabelecidas na Lei do SINAES nº 10.861/2004, considerando os anos 2015, 2016 e 2017, juntamente com um plano de ação de melhorias, objetivando a correção de determinadas fragilidades que a IES apresentou neste período citado. Todos os motivos e possíveis soluções deste plano foram baseados no Plano de Desenvolvimento Institucional, visto a importância de apresentar informações coerentes com a visão, missão e metas da IES.

EIXO 01

Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 08 (Planejamento e avaliação)

2015

Os pontos avaliados nesta dimensão foram: o processo de divulgação e sensibilização da Autoavaliação Institucional, o método utilizado neste processo, e o presente instrumento avaliativo. As respostas foram majoritariamente positivas (aprox. 54%).

2016

Dimensão não avaliada.

2017

Foram identificadas as potencialidades e fragilidades referente aos dados coletados acerca dos respondentes. Potencialidades encontradas: Divulgação dos resultados, promoção à integração entre os alunos, acompanhamento da preparação para as visitas externas do INEP, bem como, as fragilidades: A CPA necessita de maior clareza na exposição de seus dados.

PLANO DE AÇÃO

Fragilidade:	Encaminhar à:	Ações a serem tomadas:	Segundo o PDI:	Executar em:
A CPA necessita de maior clareza na exposição de seus dados	CPA	Reformular apresentação dos dados para os respondentes, de forma mais detalhada, sintetizando as informações contidas.	Comunicar a Coordenação de Curso o resultado das avaliações para <i>feedback</i> para dos avaliados; e fornecer dados necessários para efetivação de políticas e ações capazes de garantir o aperfeiçoamento das demandas requeridas. (p. 174-175)	2018

EIXO 02

Desenvolvimento Institucional

Dimensão 01 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional)

2015

As respostas para esta dimensão foram majoritariamente satisfatórias (aprox. 70%). Estas se referiam à contribuição dos docentes e discentes para as formações profissional, pessoal e social do educando, qualificando-a, portanto, como educação continuada.

A apresentação do PDI à Comunidade Acadêmica através da coordenação do curso, foi uma proposta para o ano seguinte, a fim de que todos tenham conhecimento dos objetivos e metas propostos por este documento.

2016

Dimensão não avaliada.

2017

A CPA, em consulta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quadriênio (2016-2020), percebe que a Faculdade Diocesana de Mossoró (FDM) vem se potencializando como uma instituição de vasto alcance no mercado, por meio da abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação, que fomenta o desenvolvimento local e regional, bem como a formação humana e cristã.

PLANO DE AÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento para o período de 2016 a 2020, e tem o intuito de oferecer as principais informações sobre a identidade institucional (história e compreensão da missão, princípios, visão), assim como os objetivos e metas que perseguirá no decorrer do quadriênio (PDI, p.7). Ele, portanto, representa o compromisso da FDM com sua comunidade acadêmica e com a sociedade civil organizada, almejando, por meio de seus cursos, projetos e programas, alcançar a excelência didático-pedagógica (PDI, p.10). Desta forma, é de suma importância que o corpo de funcionários obtenha o devido conhecimento sobre este documento.

Dimensão 03 (Responsabilidade Social da Instituição)

2015

Os quesitos avaliados nesta dimensão foram: acessibilidade e inclusão social, participação no desenvolvimento econômico e social da região, postura frente à defesa do meio ambiente, e incentivo à produção artística da região. Apesar da metade das respostas serem boas (aprox. 51%), notou-se que 30% dos respondentes consideraram esta dimensão como regular.

Foi sugerido como proposta para o ano seguinte a implantação do Dia de Responsabilidade Social da IES, vinculado a Campanha da Fraternidade, promovida pela CNBB.

2016

Dimensão não avaliada.

2017

O plano programado destacou a questão dos alunos de baixa renda, proporcionando a estes meios para ingressar na instituição (bolsas, redução da mensalidade, etc.). Além disto, várias atividades de extensão foram executadas em ações municipais.

A instituição apresenta pontos fortes em sua infraestrutura, adequada para a acessibilidade, e na participação no desenvolvimento econômico e social da região.

A ausência de ações constantes frente à defesa do meio ambiente e a limitação artística e cultural da IES são fragilidades a se considerar.

PLANO DE AÇÃO

Fragilidade:	Encaminhar à:	Ações a serem tomadas:	Segundo o PDI:	Executar em:
Carência de ações ambientais	Direções Geral, Acadêmica e Adm-financeira.	Instituir projetos que envolvam preservação e defesa do meio-ambiente (Dia da Responsabilidade Social, por exemplo); incentivar práticas ecológicas na instituição, como diferentes lixeiras para separação de materiais, fornecimento de materiais reciclados, etc.	A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, considera responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. (p. 51)	2018/2019
Limitação referente aos eventos culturais	Direções Geral, Acadêmica e Adm-financeira.	Incluir no planejamento institucional anual mais eventos de caráter cultural.		2018

EIXO 03

Políticas

Acadêmicas

Dimensão 02 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão)

2015

Os quesitos avaliados nesta dimensão foram: a política de ensino da instituição, o incentivo à extensão, o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de monitoria e pesquisa, e a representatividade discente nos colegiados. As respostas foram majoritariamente boas (aprox. 60%).

Foram sugeridas como propostas para o ano seguinte: a inserção de trabalhos de pesquisa e extensão, integralizados com as ações sociais da Diocese de Santa Luzia de Mossoró; o incentivo à produção acadêmica e a consequente publicação de trabalhos; a oferta de cursos aos docentes, visando qualificação acadêmica; e a inclusão do curso de Teologia, modalidade Bacharelado.

2016

Os objetivos principais de 2016 focaram em desenvolver políticas de pesquisa e extensão para atividades extra institucionais, implementar a monitoria no curso e atualizar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A oferta de cursos de pós-graduação, a atualização do acervo da biblioteca, e o apoio ao docente no seu crescimento acadêmico-científico foram considerados pontos fortes da IES.

Por outro lado, percebeu-se fragilidades nos programas de pesquisa e extensão, carentes no estímulo financeiro e no desenvolvimento de projetos. O fortalecimento de incentivos e a expansão dos programas foram sugeridas como alternativas viáveis.

2017

O foco principal do projeto foi o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão na instituição para os novos cursos, e o fortalecimento da interação entre os dois citados e o ensino. Portanto, ações referentes à dimensão foram executadas, dentre elas: o I Congresso Científico da FDM; aprovação de linhas de pesquisa institucionais; oferta de cursos de extensão; e a prática de atividades de extensão em diversas ações municipais. Outro ponto trabalhado foi a preparação docente e discente quanto ao ENADE, capacitando-os para este.

Percebeu-se que a FDM apresentou uma eficiente matriz curricular, referente à integração ensino, pesquisa e extensão, para todos os cursos, juntamente com um ótimo apoio ao docente no seu crescimento acadêmico-científico.

Contudo, ainda é necessário aprimorar os setores de pesquisa e extensão, ainda em estágios iniciais, em questões de regulamentação e ampliação de projetos institucionais.

PLANO DE AÇÃO

Fragilidade:	Encaminhar à:	Ações a serem tomadas:	Segundo o PDI:	Executar em:
Incentivo à pesquisa e extensão	Dir. Acadêmica; Coordenadores de Curso; Coordenador de Pesquisa e Extensão	Regulamentar os projetos de pesquisa e extensão, seguindo a publicação de seus editais; fomento da publicação da revista científica LOGOS, com a inclusão das diferentes linhas de pesquisas.	Por meio da pesquisa, o conhecimento se redefine e proporciona segurança à formação acadêmica, permitindo ampliar-se à comunidade. Por meio da extensão, a formação profissional se dá contextualizada, abordando questões pertinentes à sociedade. (p. 32)	2018

Dimensão 04 (Comunicação com a sociedade)

2015

Os quesitos avaliados nesta dimensão foram: a divulgação da instituição; os meios de diálogo da IES com a sociedade; e as promoções que envolvem a comunidade extra acadêmica. As respostas foram majoritariamente boas (aprox. 95%).

2016

O plano programado para esta dimensão envolvia o monitoramento e planejamento de conteúdo do site institucional e redes sociais, além da cobertura fotográfica de eventos internos. Com estes meios de comunicação, a divulgação do vestibular 2017.1, dos cursos de pós-graduação, e do sistema de integralização de créditos foi executada.

Percebeu-se que, enquanto que a divulgação da FDM pelos meios de comunicação (TV, rádio, redes sociais, etc) foi um ponto positivo, a presença de atividades culturais que envolvam a sociedade representou uma fragilidade da IES.

2017

Neste ano, o monitoramento das ações e mídias veiculadas das campanhas de pós-graduação e vestibular, o contato com a imprensa para entrevistas e cobertura em eventos, e a comunicação interna através de cartazes e murais da instituição foram executadas, baseado no planejamento de divulgação de mídias e atualização dos meios de comunicação disponíveis (site, redes sociais, etc)

Tal divulgação representa um ponto forte desta dimensão. Contudo, o site, mesmo com eficiente divulgação, é desatualizado em termos de informações institucionais importantes. Em relação à comunicação interna, a IES carece de uma ouvidoria.

PLANO DE AÇÃO

Fragilidade:	Encaminhar à:	Ações a serem tomadas:	Segundo o PDI:	Executar em:
Site desatualizado	Dir. Acadêmica e responsável pela manutenção do site.	Formular uma rotina de constantes atualizações documentais e institucionais, tais como: calendário acadêmico, relatórios, e informações pertinentes.	De acordo com o plano de metas do referido documento: "Manter atualizada as informações acadêmicas e pedagógicas, no site da instituição, de todos os cursos oferecidos" (p.18)	2018
Ouvidoria	Dir. Acadêmica	Consolidar a presença do ouvidor na IES, seguida de eficiente divulgação <i>online</i> e presencial do mesmo.	A implantação da ouvidoria tem como objetivo aperfeiçoar o sistema acadêmico da IES, pelo melhor atendimento de toda a comunidade acadêmica e administrativa. O setor acompanha os desdobramentos, oferece sugestões e cobra resultados, quando estes não são apresentados em tempo razoável. (p.97)	2018

Dimensão 09 (Políticas de atendimento aos discentes)

2015

Os pontos avaliados nesta dimensão foram: o relacionamento entre docentes e discentes; a procura, por parte dos discentes, dos canais institucionais para apresentação de suas demandas e sugestões. As respostas foram majoritariamente boas (aprox. 76%).

2016

Nesta dimensão, o planejamento anual destaca a capacitação da equipe para aprimorar atendimento e dinamização de ensino. Este foi validado pela execução de reuniões gerais e cursos de formações.

Os atendimentos aos discentes nos setores biblioteca, secretaria, TI e recepção mostram-se positivos pela comunidade acadêmica. Contudo, carência nos setores NAP, monitoria, cantina e nivelamento acadêmico ficaram evidentes.

2017

O plano programado para este ano envolve o desenvolvimento e aprimoramento de políticas de atendimento e acompanhamento ao discente. Seguindo este planejamento, disponibilizou-se serviços de orientação profissional e vocacional para os alunos do Colégio Diocesano, apoio aos discentes para a participação de eventos internos e externos, e a abertura do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

O NAP foi considerado como um ponto forte da instituição, juntamente com o incentivo na participação de eventos acadêmicos. A política de fomento ao estágio, contudo, mostrou deficiência em sua execução. Uma fragilidade evidente é o desconhecimento de alguns setores mesmo sendo eficientes em sua execução.

PLANO DE AÇÃO

Fragilidade:	Encaminhar à:	Ações a serem tomadas:	Segundo o PDI:	Executar em:
Execução da política de fomento ao estágio	Dir. acadêmica e coordenadores de curso	Inserção dos discentes nos programas de estágio, por meio das parcerias com empresas públicas e privadas.	Os currículos plenos integrantes dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação devem incluir disciplinas, atividades complementares e estágios curriculares devidamente organizados, tendo como objetivos assegurar a capacitação profissional e propiciar elementos alternativos que visem à formação integral do aluno. (p.39)	2018
Divulgação de pontos de atendimento	Direções geral e acadêmica	Melhorar divulgação nos seguintes pontos de atendimento: Núcleo de Atendimento ao Discente, Programa de Apoio ao Aluno, Programa de Monitoria, Programa de Nivelamento Acadêmico, Programa de Responsabilidade Social, e Apoio Psicopedagógico	De acordo com as diretrizes e práticas pedagógicas do referido documento: “assistência e atendimento ao educando, durante toda a vida acadêmica, ao lado de oferta de ensino de qualidade” (p.38)	2018

EIXO 04

Políticas de Gestão

Dimensão 05 (Política de pessoal)

2015	2016	2017
Com respostas majoritariamente positivas (aprox. 65%), o pontos avaliados por esta dimensão envolviam: contratação, distribuição de funções, atuação administrativa da direção, e atuação e organização do coordenador de curso e da coordenação de ensino.	Durante avaliação foram identificadas as potencialidades e fragilidades da política de pessoal. Quanto as potencialidades foram diagnosticadas pelos respondentes o plano de cargos, carreiras e salários; a gestão democrática; e o estímulo ao desenvolvimento dos funcionários técnicos administrativos. Quanto as fragilidades, notou-se a falta de comunicação entre a IES e os seus demais seguimentos: alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.	No relatório, as potencialidades e fragilidades identificadas pelos respondentes foram analisadas. Quanto a primeira, a gestão democrática e o aumento do valor hora/aula anual por meio do dissídio coletivo foram pontos fortes. O conhecimento limitado do PCCS por parte do pessoal foi evidenciado como fragilidade.

PLANO DE AÇÃO

Fragilidade:	Encaminhar à:	Ações a serem tomadas:	Segundo o PDI:	Executar em:
Falha na comunicação entre IES e pessoal	Direções geral e administrativa; Coordenadores de curso	Definir calendário para reuniões periódicas buscando avaliar a comunicação entre direção e demais colaboradores da IES.	A comunicação é forma mais eficiente para o relacionamento entre as partes, bem como, serve como interação para a disciplina quanto aos procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal que estabelece critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional técnico-administrativo.	2018
Falha quanto ao conhecimento dos PCCs dos cursos.	Coordenadores de curso.	Desenvolver encontros acadêmicos proporcionando condições favoráveis de estudos acerca dos PCCs.	Criar condições de atratividade para absorver candidatos potencialmente qualificados para exercer atividades técnico-administrativas na instituição. (p.75)	2018

Dimensão 06 (Organização e gestão da instituição)

2015

A avaliação para esta dimensão baseou-se nos seguintes aspectos: a política de gestão, a distribuição de funções, e as atuações da Direção (administrativa) e do Coordenador de Curso (Organizacional). Observou-se boa respaldo do respondentes, com aproximadamente 65% das respostas “Bom” e “Ótimo”.

2016

A comunidade acadêmica respondeu questões sobre os seguintes aspectos: representatividades dos cursos, com a autonomia e o reconhecimento legítimo para a gestão institucional; eficiência estrutural na integração e comunicação entre os diversos segmentos da instituição.

Frente aos questionários e às ações planejadas e executadas, obteve-se como potencialidade o conhecimento sob o plano de cargos, carreiras e salários, bem como a modalidade de contratação.

Percebeu-se, contudo, falta de comunicação entre a IES e os seus demais seguimentos como fragilidade evidente.

2017

Nesta dimensão, programou-se um conjunto de ações que promovem a integração entre a gestão, coordenação, colegiados e a comunidade acadêmica; e acompanham a construção de PPCs de novos cursos. Portanto, reuniões periódicas foram feitas nos diversos setores da instituição, com o intuito de validar o planejamento citado.

Desta forma, a FDM mostrou uma política de gestão democrática, com uma estrutura organizacional que permite a integração entre seus diversos segmentos. Este último, apesar de presente, é limitado.

PLANO DE AÇÃO

Fragilidade:	Encaminhar à:	Ações a serem tomadas:	Segundo o PDI:	Executar em:
Falha na comunicação entre os seguimentos da IES.	Direções geral e acadêmica; Coordenadores de curso.	Informar, via ofício-circular, memorando às decisões tomadas em reuniões do Conselho Superior e Órgãos Executivos (Diretoria Geral e Diretoria Acadêmica), aos outros órgãos a eles interligados. Enviar por e-mail, em até 72 horas, a convocação e pauta das reuniões aos órgãos e pessoas convocadas.	A comunicação é indispensável para o cumprimento dos objetivos institucionais, aprimorar a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, e promover a articulação entre a estrutura acadêmica e administrativa nas políticas sustentáveis de desenvolvimento e expansão institucional.	2018

Dimensão 10 (Sustentabilidade financeira)

2015	2016	2017
<p>Nesta dimensão, avaliou-se o conhecimento da comunidade da IES perante aos planos orçamentários existentes. Percebeu-se, pela análise de respostas, que a maioria das respostas indicaram desconhecimento destes planos.</p>	<p>Para esta dimensão, foram utilizados dados secundários que, quando necessário, tiveram complementação e/ou esclarecimento pelos setores responsáveis. Desta forma, documentos institucionais voltados à aspectos financeiros e orçamentários foram analisados. A IES então, mostrou-se com um forte potencial de sustentabilidade, conforme as observações projetadas no PDI.</p>	<p>Consultando os demonstrativos contábeis percebe-se que a FDM vem se fortalecendo na sua sustentabilidade financeira. O propósito básico de equilíbrio econômico-financeiro foi alcançado no ano de 2017. Em 2017 a IES conquistou mais autonomia financeira, pois com abertura dos novos cursos foi possível um aumento significativo de alunos. Sendo uma instituição privada, os recursos vêm basicamente das mensalidades pagas pelos estudantes e do apoio da mantenedora.</p> <p>À direção, tem empreendido um esforço contínuo de adequação financeira. No tocante a área acadêmica, tais medidas passam pelo controle da formação de turmas de graduação e pós-graduação. Em termos de sustentabilidade, a preocupação é que as atividades acadêmicas não venham a ser prejudicadas. Por isso, tem tomado medidas, a fim de expandir, mas ampliar com sustentabilidade financeira, para garantir assim a continuidade dos seus serviços prestados à cidade de Mossoró-RN e região.</p>

PLANO DE AÇÃO

Fragilidade:	Encaminhar à:	Ações a serem tomadas:	Segundo o PDI:	Executar em:
Dependência da IES à Mantenedora	Direções geral e administrativa	Melhorar a política de prospecção de discentes.	Referente ao ponto 7.6 do documento (Autonomia da IES em Relação à Mantenedora): A Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM é entidade sem fins lucrativos, que tem como mantenedora a Fundação Santa Terezinha, Fundação de Direito Privado que cuida do fornecimento dos recursos financeiros indispensáveis à manutenção e desenvolvimento dos processos educativos das unidades de ensino mantidas, tendo sob responsabilidade a execução dos seus respectivos orçamentos anuais. (p.80)	2018

EIXO 05

Infraestrutura

Física

Dimensão 07 (Infraestrutura)

2015

Nesta dimensão, foram avaliados: o estacionamento, as salas de aula, o laboratório de informática, o auditório, a cantina e a reprografia. Percebeu-se que tais estruturas estavam atendendo bem as necessidades, com aproximadamente 78% de respostas positivas para estas.

2016

Dimensão não avaliada.

2017

Baseando-se nas avaliações gerais do referente ano, e nas ações realizadas, as quais envolveram a reforma e manutenção dos setores, todas as estruturas da instituição foram bem vistas pela comunidade acadêmica, de maneira geral. Contudo, fragilidades foram apontadas em pontos específicos dos setores em questão.

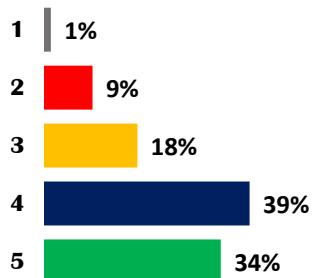
PLANO DE AÇÃO

Fragilidade:	Encaminhar à:	Ações a serem tomadas:	Segundo o PDI:	Executar em:
Detalhes negativos em alguns setores da instituição.	Dir. Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> > SALAS DE AULA: substituir as carteiras por cadeiras e mesas separadas; dividir melhor as turmas, evitando superpopulação no ambiente; incluir películas mais escuras e cortinas nas janelas. > CANTINA: Negociar preços mais acessíveis; ampliar o cardápio, com opções mais saudáveis; ampliar o espaço físico, ou distribuir os intervalos de maneira eficiente, para diminuir a quantidade de alunos no local. > BANHEIROS: incluir papel higiênico nas cabines. > BIBLIOTECA: criar um espaço exclusivo para os alunos da faculdade; atualizar os PCs. > COPIADORA: Ampliação física. > AUDITÓRIO: Alterar estrutura, focando na visibilidade da plateia e na distribuição de som. > Ampliar o acesso ao Wi-Fi. 	O documento considera que o ensino de qualidade que pretende alcançar requer o contínuo aperfeiçoamento do corpo docente e incentivo institucional, permanente atualização bibliográfica e melhoria da infraestrutura e dos laboratórios. (p.10)	2018

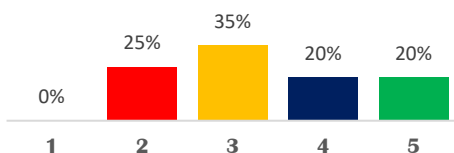
ANEXOS

DIMENSÃO II

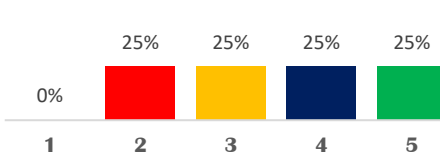
Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão



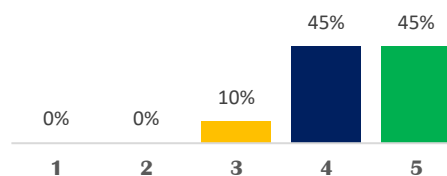
Incentivo à pesquisa



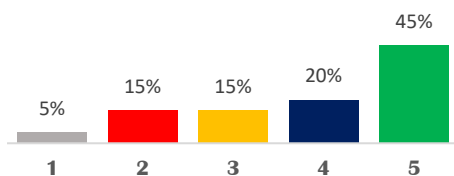
Incentivo à extensão



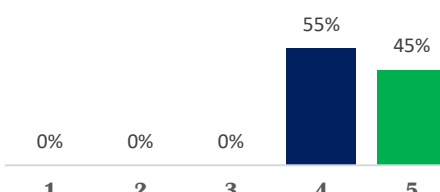
Oferta de cursos de Pós-Graduação e sua contribuição na formação continuada do



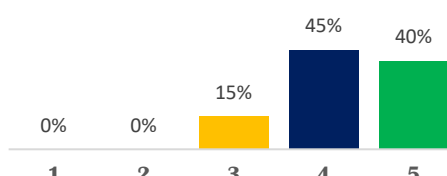
Apoio da FDM aos docentes na participação de eventos científicos



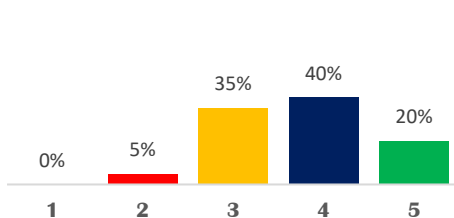
Acervo da biblioteca



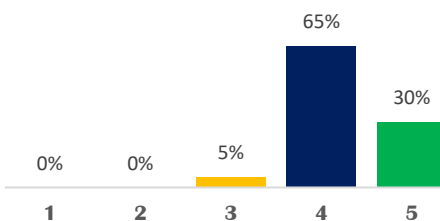
Grade curricular dos cursos de graduação (integração entre ensino/pesquisa/extensão)



Compromisso dos estudantes com as atividades previstas na(s) disciplina(s)

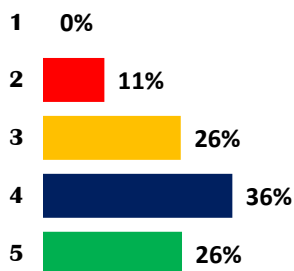


A Política de Ensino (baseado nas respostas anteriores)

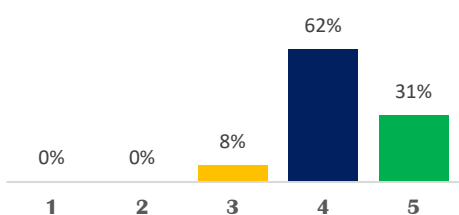


DIMENSÃO III

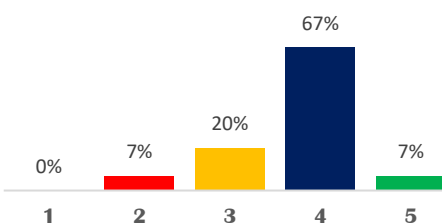
Responsabilidade Social



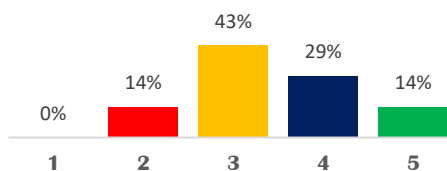
Acessibilidade e inclusão social



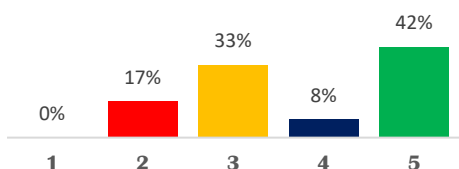
Participação no desenvolvimento econômico e social da região



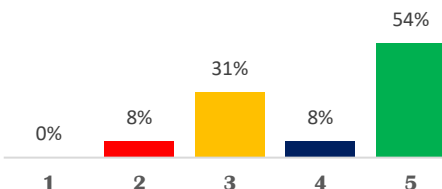
Postura frente à defesa do meio ambiente continuada do discente



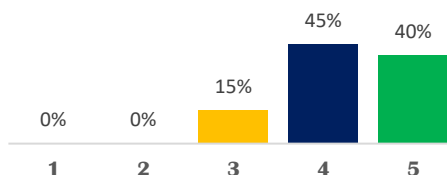
Incentivo à preservação da memória cultural



Incentivo à produção artística da região

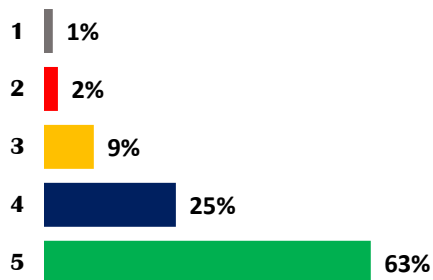


Incentivo à preservação do patrimonio cultural

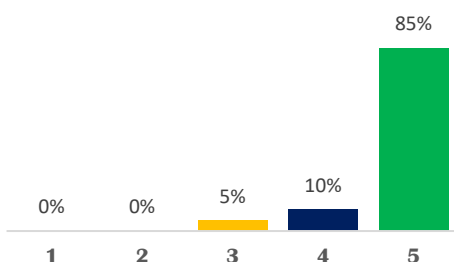


DIMENSÃO IV

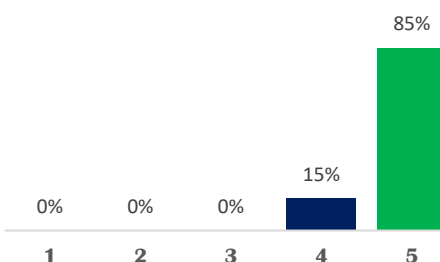
Comunicação com a sociedade



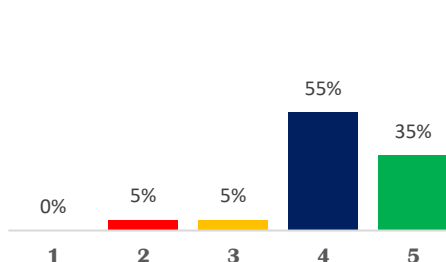
Divulgação (propaganda e marketing) dos cursos ofertados



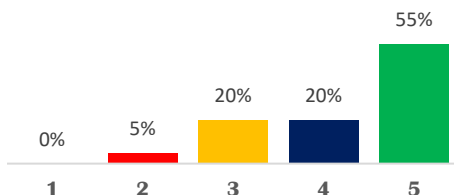
Meios de comunicação (rádio, TV, jornais, redes sociais, etc.)



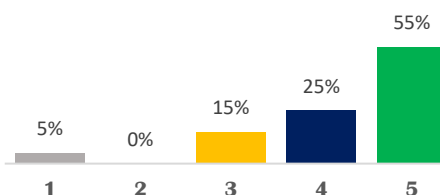
Atividades socio-culturais que envolvem a comunidade extra acadêmica



Manuais e documentos impressos disponíveis para consulta

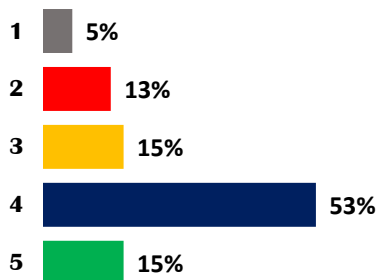


Feedback da Ouvidoria às solicitações/dúvidas



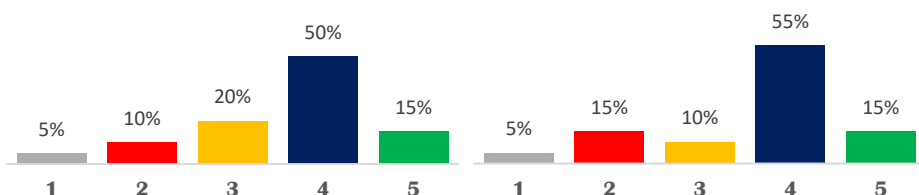
DIMENSÃO V

Política de pessoal



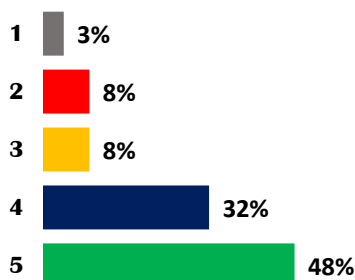
Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS)

Aumento do valor hora/aula anual por meio do dissídio coletivo (sindical)



DIMENSÃO VI

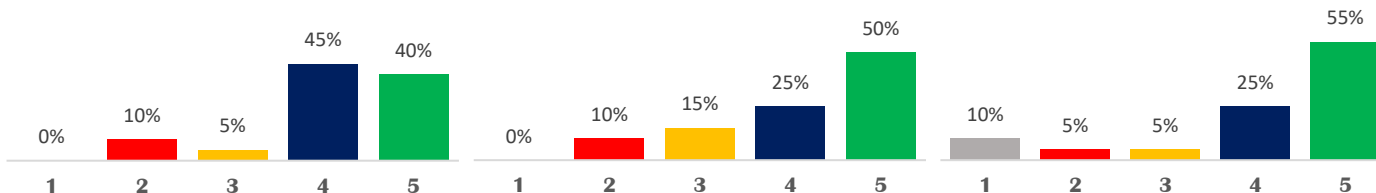
Organização e Gestão da Instituição



A Política de Gestão da FDM é democrática

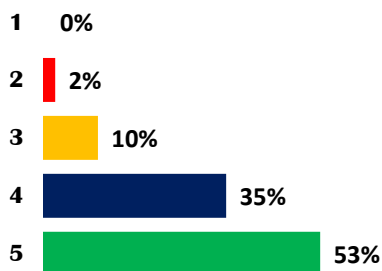
A representatividade dos Colegiados de Curso têm autonomia e reconhecimento legítimo para a gestão institucional

A estrutura organizacional permite a comunicação e a integração entre os mais diversos segmentos da instituição



DIMENSÃO VII

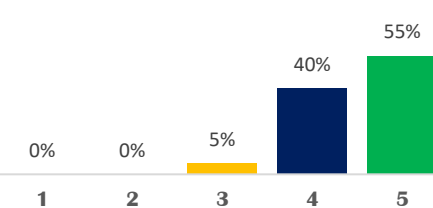
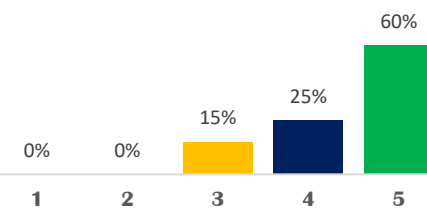
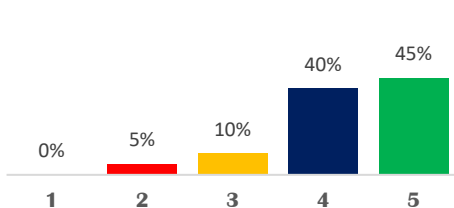
Estacionamentos



Espaço Físico

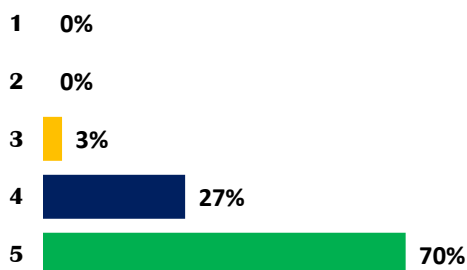
Iluminação

Segurança



DIMENSÃO VII

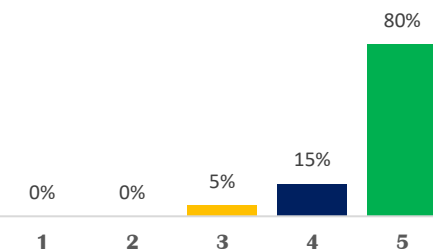
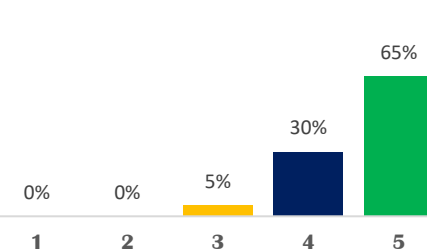
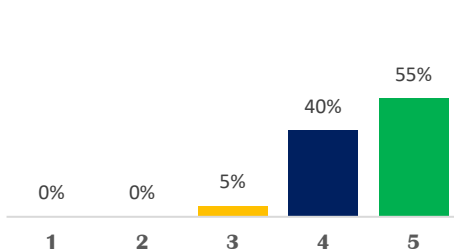
Salas de Aula



Espaço Físico

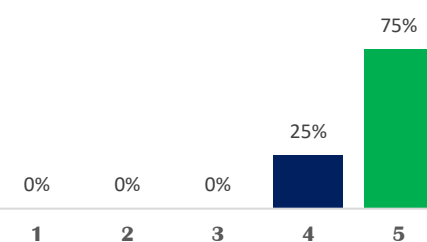
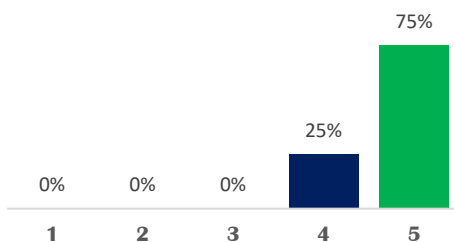
Iluminação

Ventilação



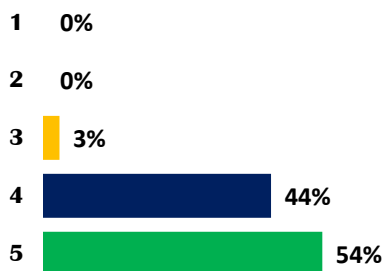
Mobiliário (carteira, projetor, etc.)

Limpeza



DIMENSÃO VII

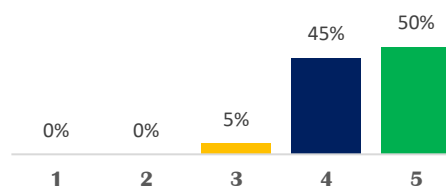
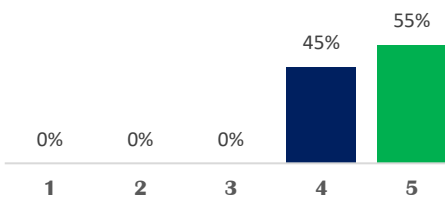
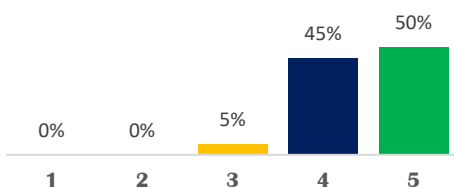
Salas dos professores



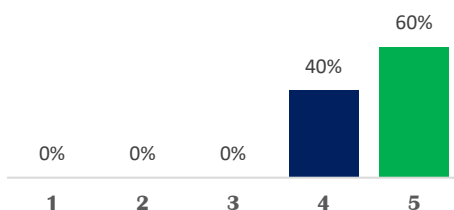
Espaço Físico

Iluminação

Mobiliário (cadeiras, armários, etc.)

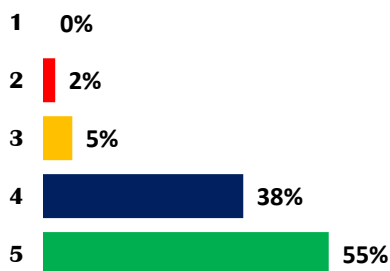


Limpeza



DIMENSÃO VII

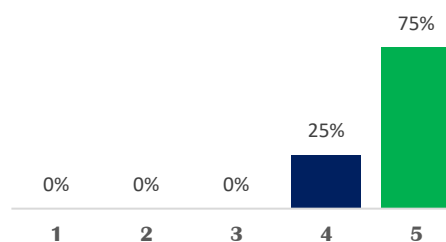
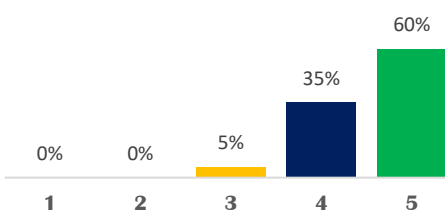
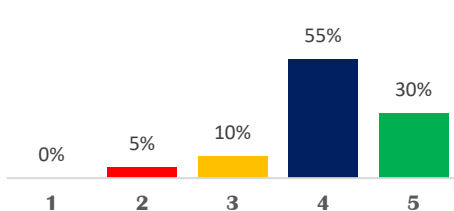
Biblioteca



Espaço Físico

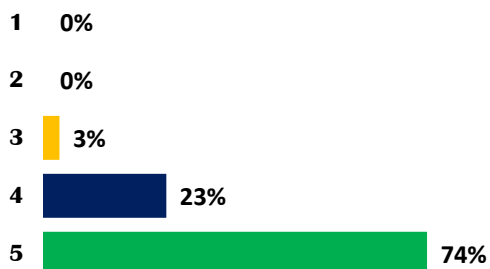
Iluminação

Limpeza

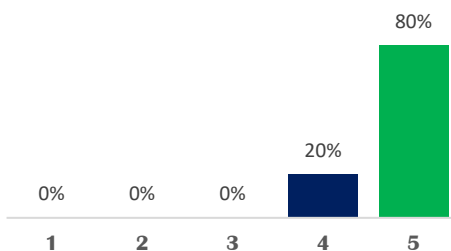


DIMENSÃO VII

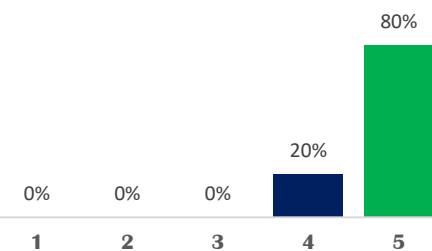
Laboratórios



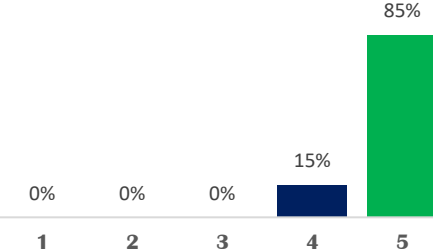
Espaço Físico



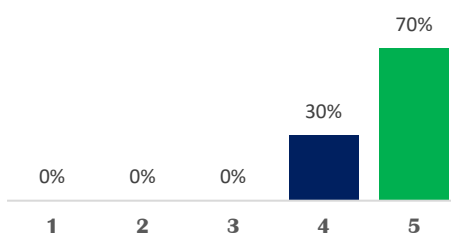
Iluminação



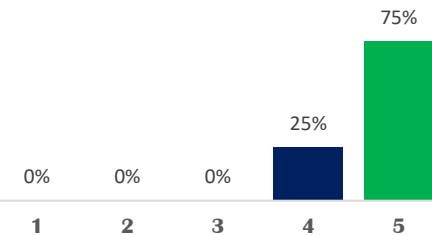
Ventilação



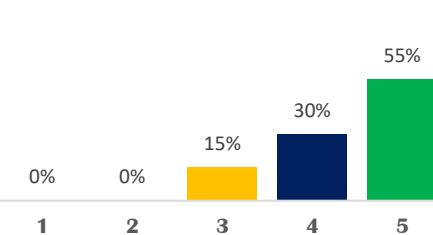
Equipamentos



Limpeza

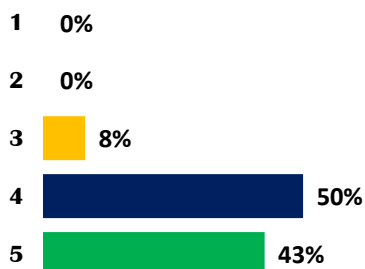


Internet

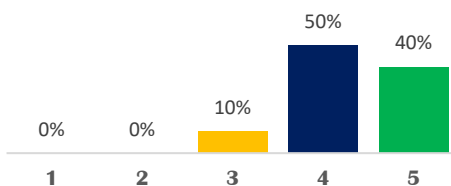


DIMENSÃO VII

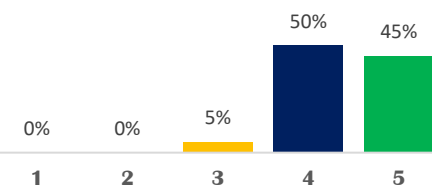
Banheiros



Espaço Físico

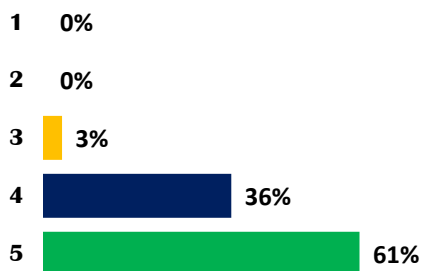


Condições de higiene



DIMENSÃO VII

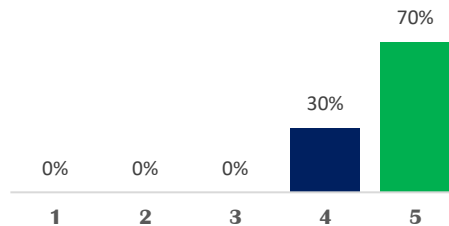
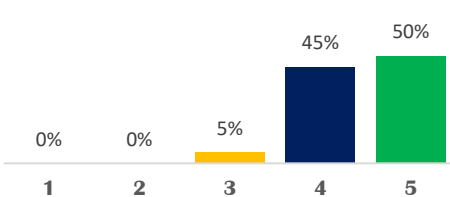
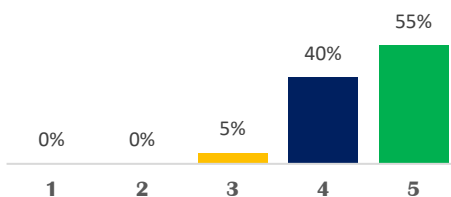
Auditórios



Espaço Físico

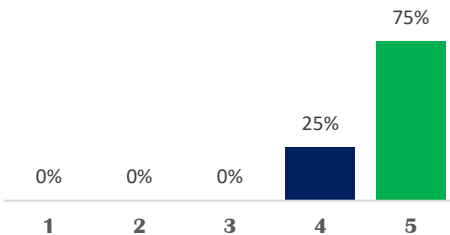
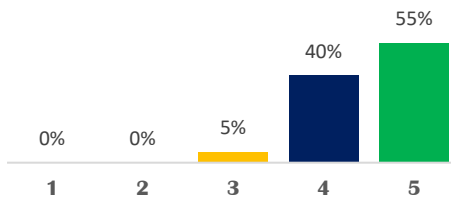
Iluminação

Ventilação



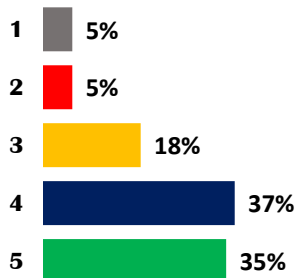
Mobiliário (carteira, projetor, etc.)

Limpeza



DIMENSÃO VII

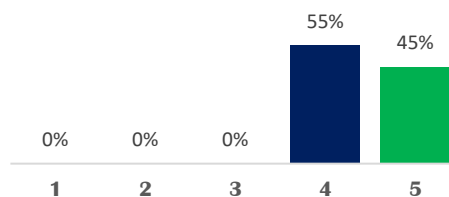
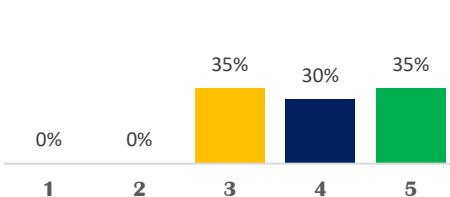
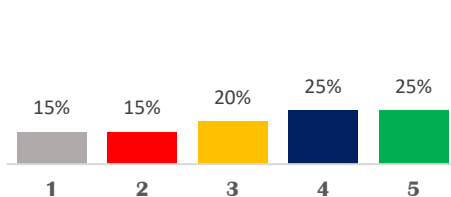
Copiadora



Espaço Físico

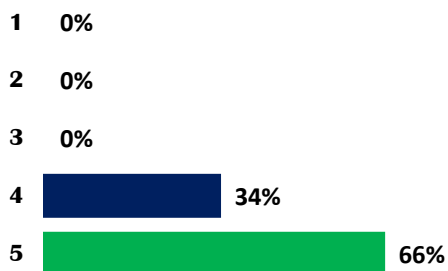
Qualidade dos produtos

Horários de funcionamento

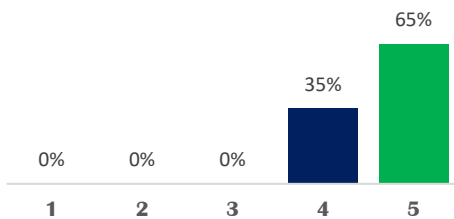


DIMENSÃO VII

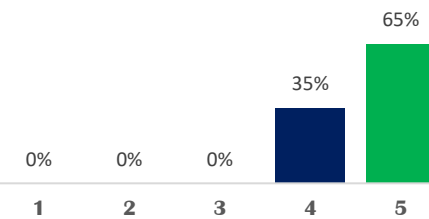
Central de atendimento ao aluno



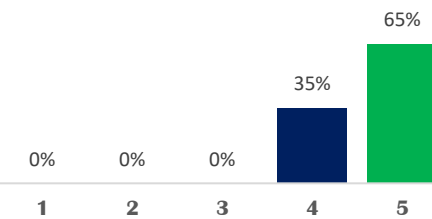
Espaço Físico



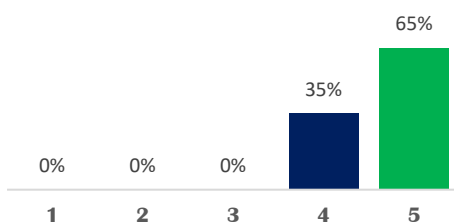
Iluminação



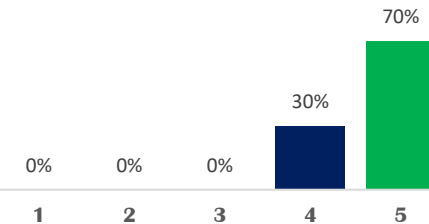
Ventilação



Mobiliário (carteira, armários, etc.)

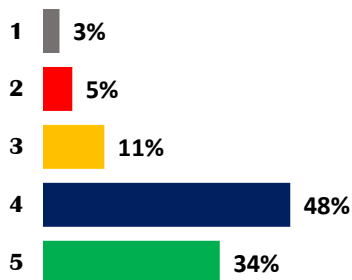


Limpeza



DIMENSÃO VII

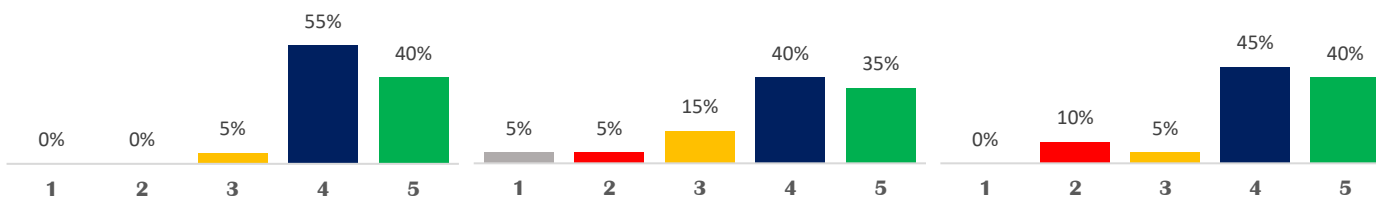
Cantina



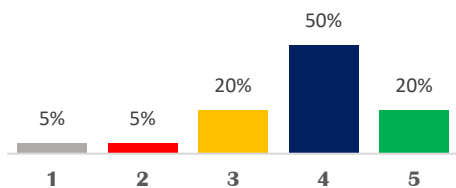
Espaço Físico

Qualidade dos produtos

Condições de higiene

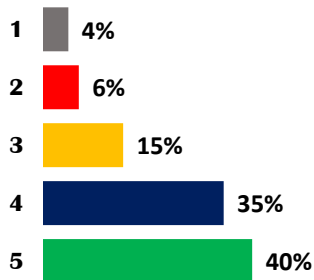


Preço dos produtos



DIMENSÃO IX

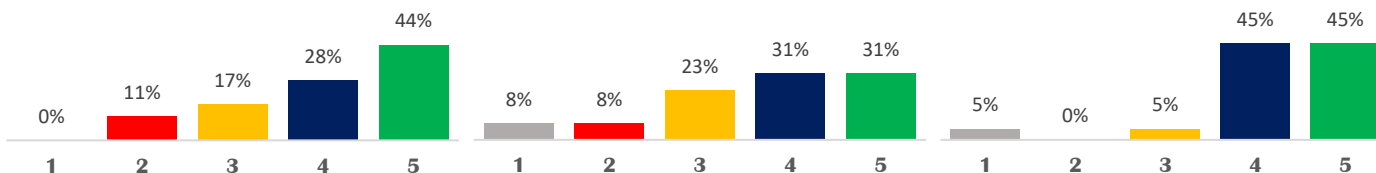
Política de atendimento aos discentes



O apoio psicopedagógico atende a demanda dos discentes, e busca soluções para problemas relacionados ao ensino-aprendizagem

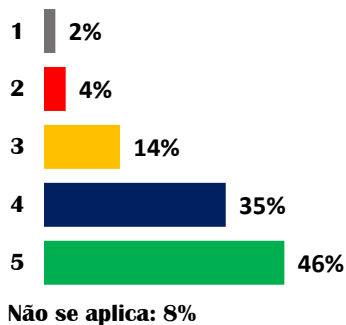
Presença de política de fomento ao estágio em instituições públicas e privadas aos discentes

Incentivo na participação de eventos acadêmicos

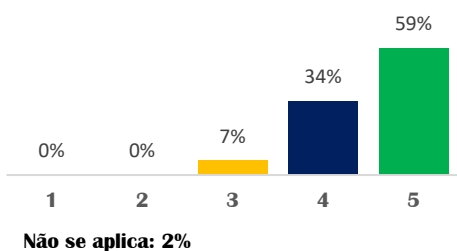


DIMENSÃO II

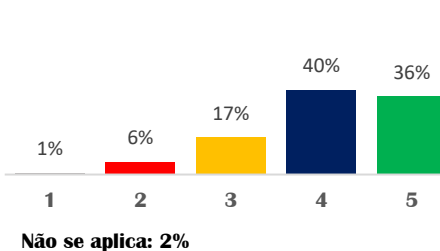
Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão



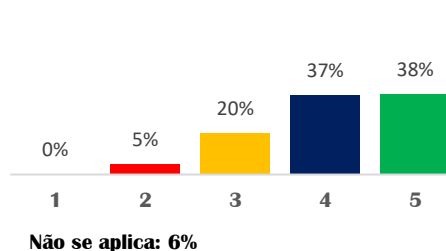
1. Política de ensino



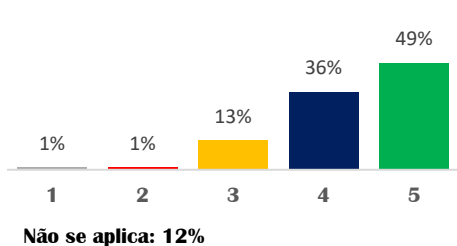
2. Incentivo à pesquisa



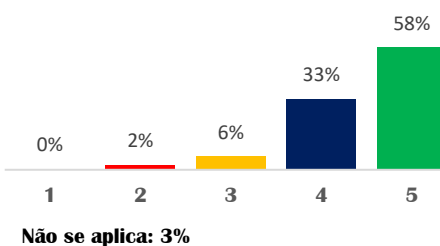
3. Incentivo à extensão



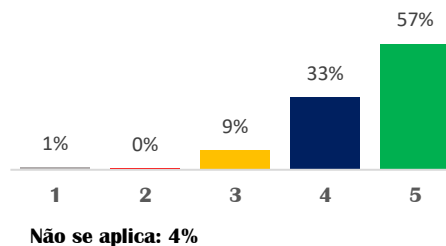
4. Oferta de cursos de Pós-Graduação



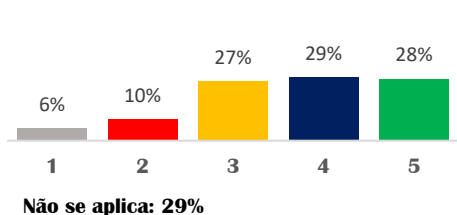
5. Composição do currículo do curso



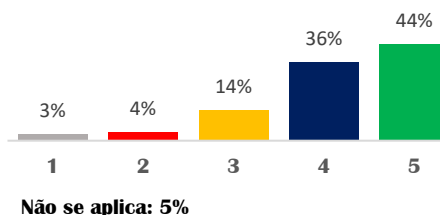
6. Oferta de disciplinas



7. Monitoria e bolsas de pesquisa

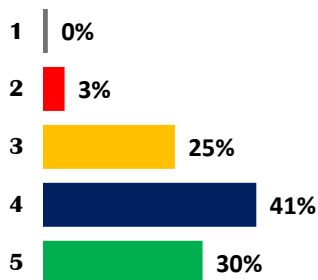


8. Representatividade discente nos colegiados

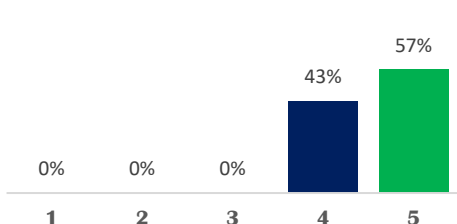


DIMENSÃO III

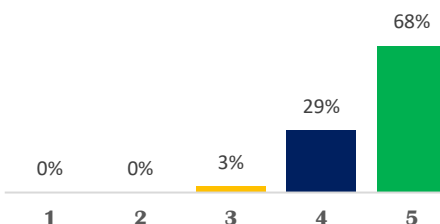
Responsabilidade Social



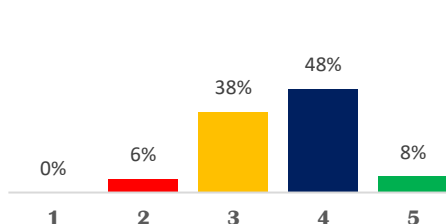
Acessibilidade e inclusão social



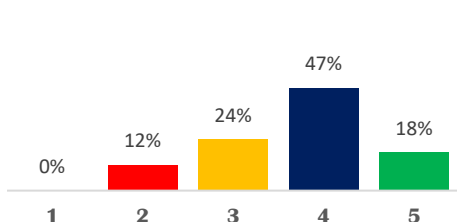
Participação no desenvolvimento econômico e social da região



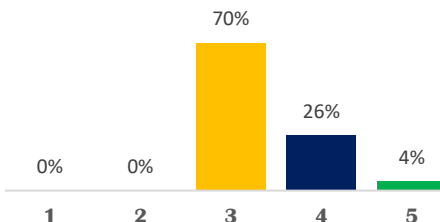
Postura frente à defesa do meio ambiente continuada do discente



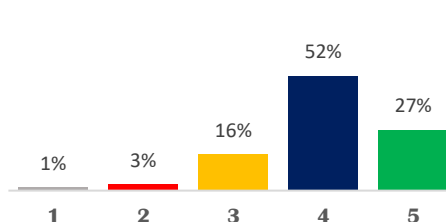
Incentivo à preservação da memória cultural



Incentivo à produção artística da região

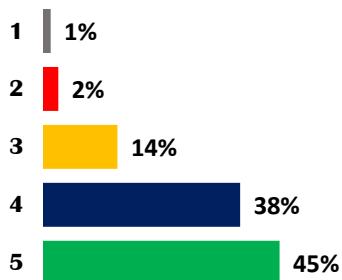


Incentivo à preservação do patrimônio cultural

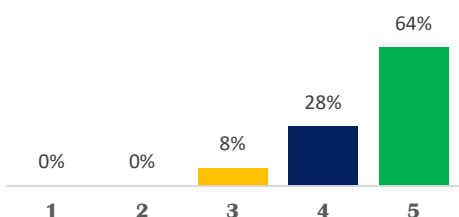


DIMENSÃO IV

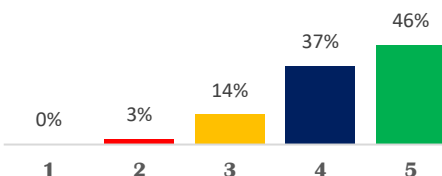
Comunicação com a sociedade



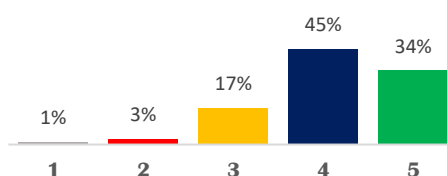
1. Divulgação dos cursos ofertados



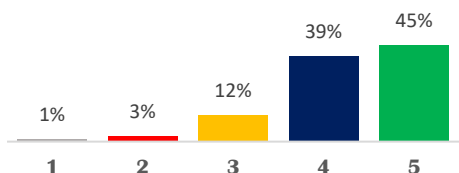
2. Site e acessibilidade à informação (cursos, contatos, eventos, etc.)



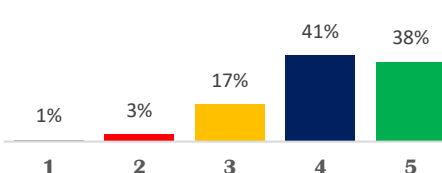
3. Emails disponibilizados e agilidade nas respostas



4. Manuais e documentos impressos disponíveis para consulta

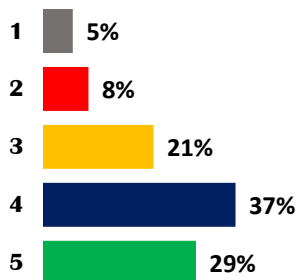


5. Feedback da Ouvidoria às solicitações/dúvidas



DIMENSÃO VII

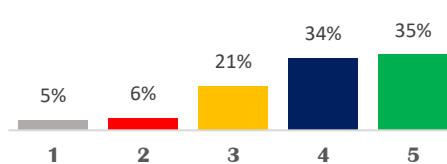
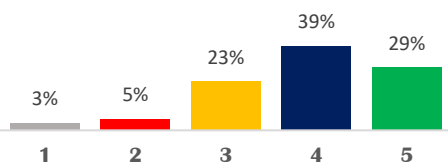
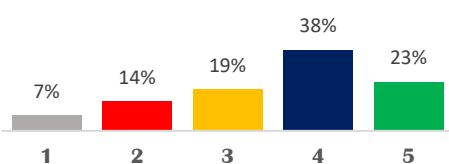
Estacionamentos



Espaço Físico

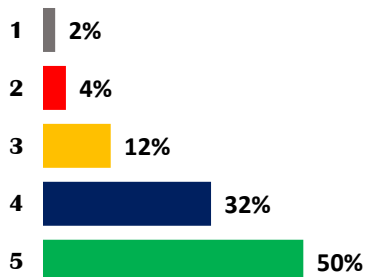
Iluminação

Segurança



DIMENSÃO VII

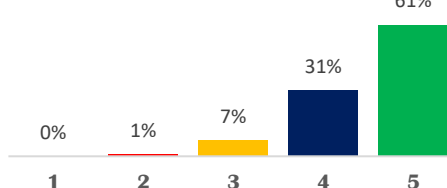
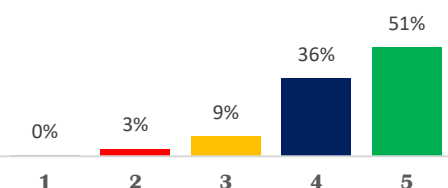
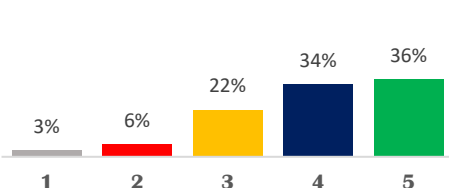
Salas de Aula



Espaço Físico

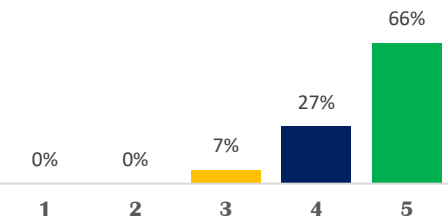
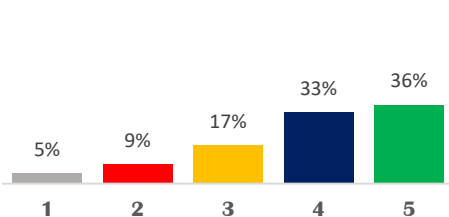
Iluminação

Ventilação



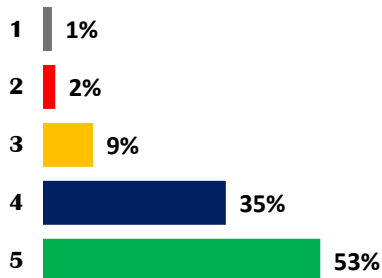
Mobiliário (carteira, projetor, etc.)

Limpeza



DIMENSÃO VII

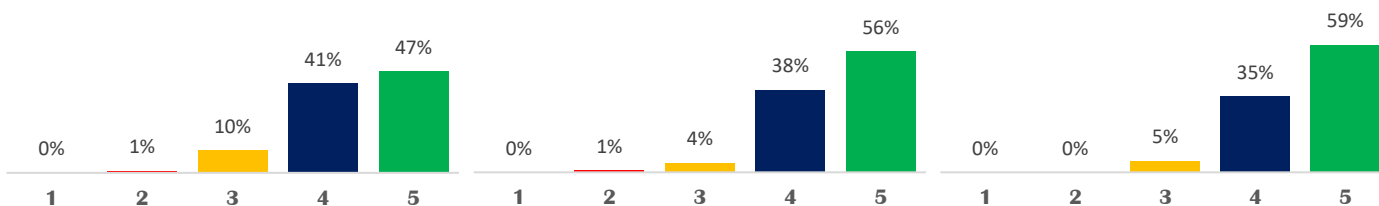
Laboratórios



Espaço Físico

Iluminação

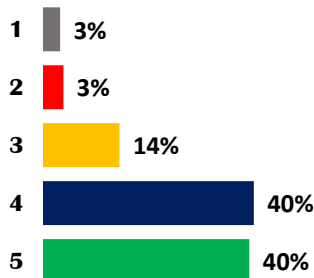
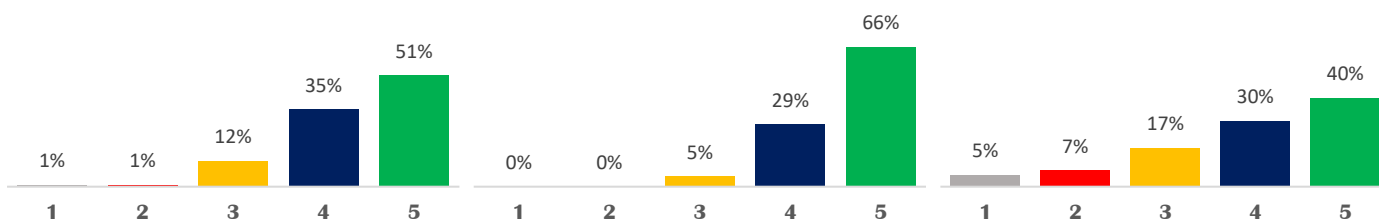
Ventilação



Equipamentos

Limpeza

Internet

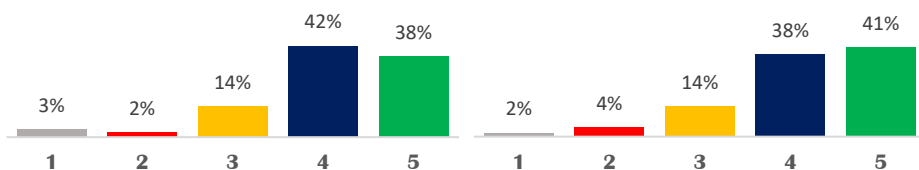


DIMENSÃO VII

Banheiros

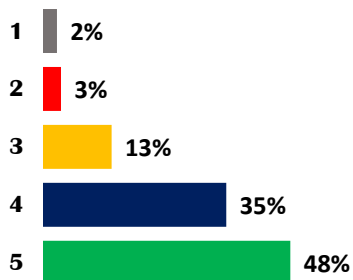
Espaço Físico

Condições de higiene



DIMENSÃO VII

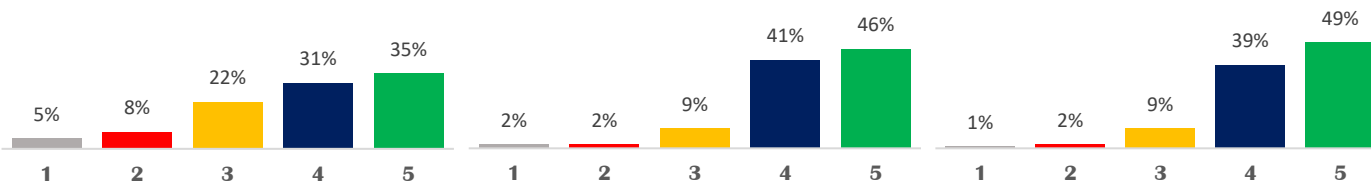
Biblioteca



Espaço Físico

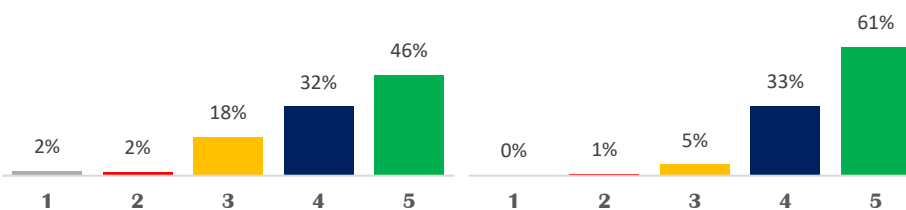
Iluminação

Ventilação



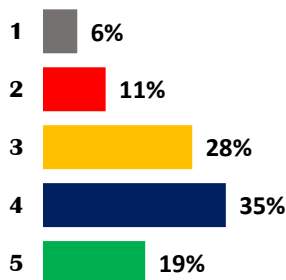
Acervo de materiais (livros, periódicos, etc)

Limpeza



DIMENSÃO VII

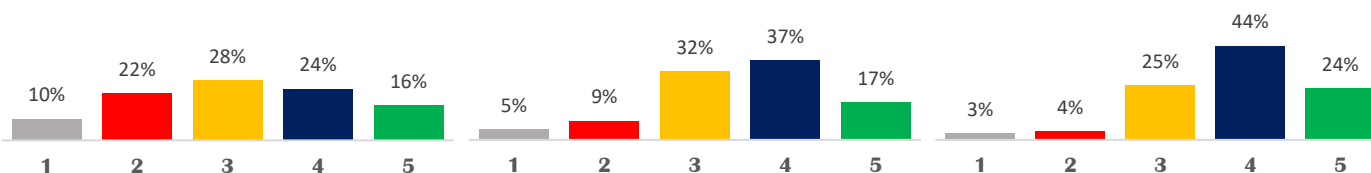
Copiadora



Espaço Físico

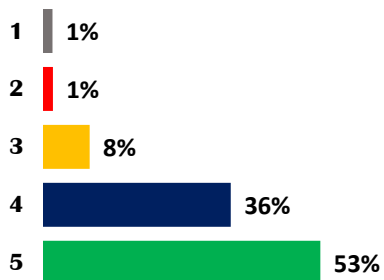
Qualidade dos produtos

Horários de funcionamento

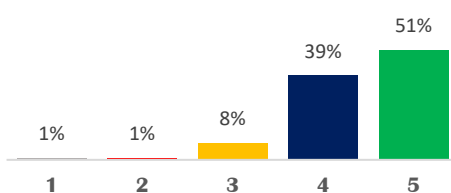


DIMENSÃO VII

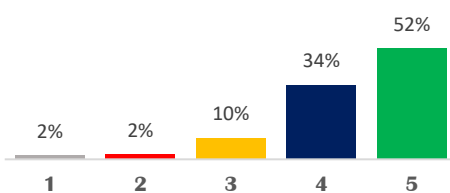
Auditórios



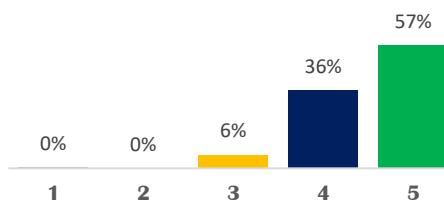
Espaço Físico



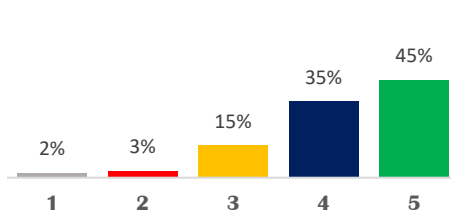
Iluminação



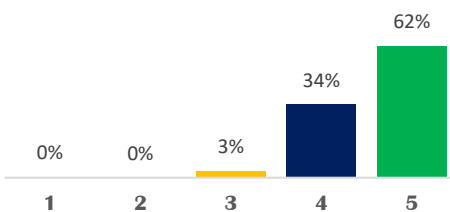
Ventilação



Mobiliário (carteira, projetor, etc.)

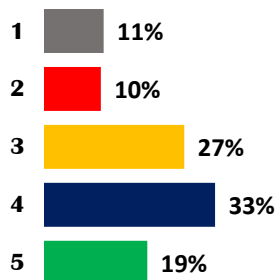


Limpeza



DIMENSÃO VII

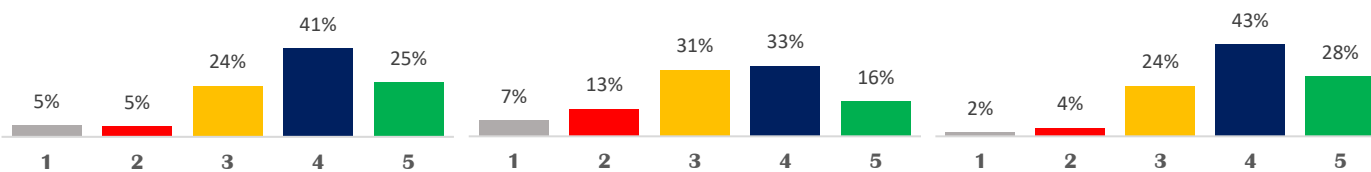
Cantina



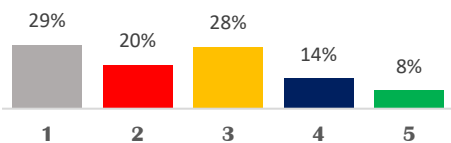
Espaço Físico

Qualidade dos produtos

Condições de higiene

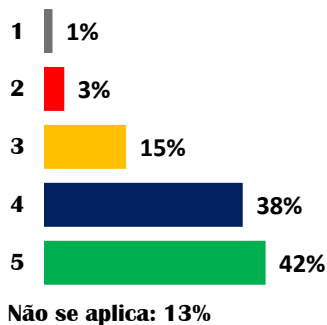


Preço dos produtos

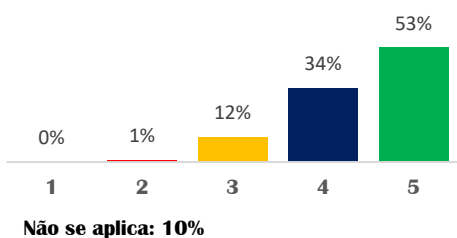


DIMENSÃO IX

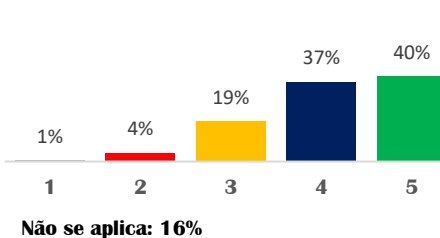
Políticas de atendimento aos discentes



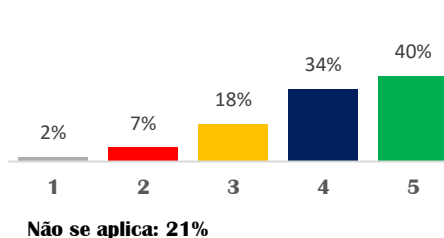
1. Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD)



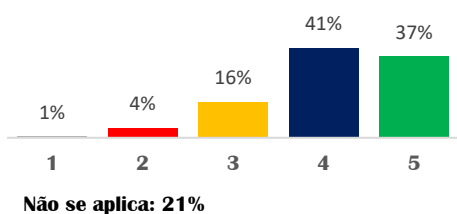
2. Programa de Apoio ao Aluno



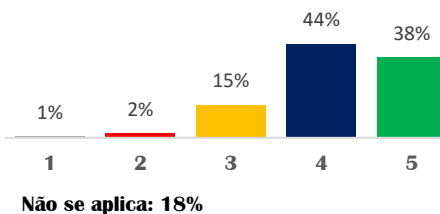
3. Programa de Monitoria



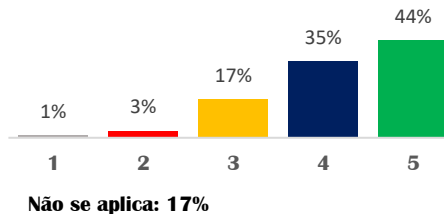
4. Programa de Nivelamento Acadêmico



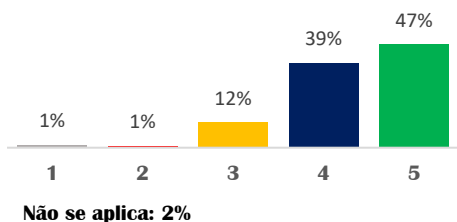
5. Programa de Responsabilidade Social



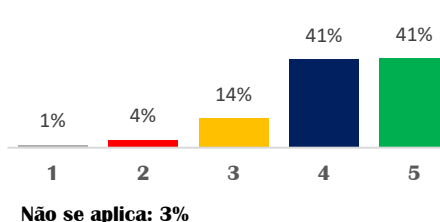
6. Apoio Psicopedagógico



7. Salas de Aula



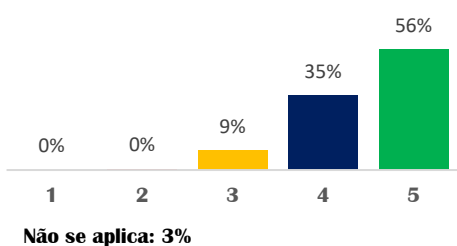
8. Biblioteca



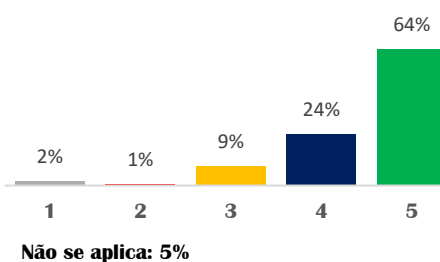
DIMENSÃO IX

Políticas de atendimento aos discentes

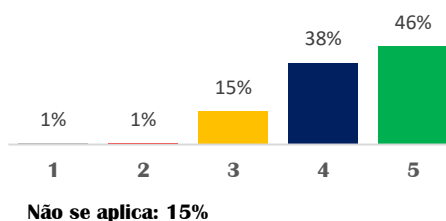
9. Secretaria



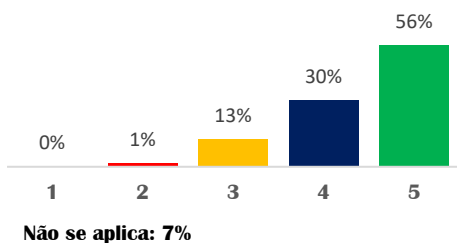
10. Coordenação de Curso



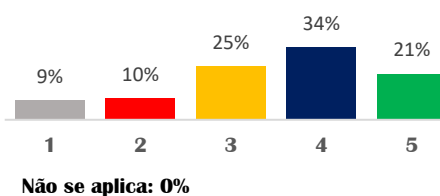
11. Técnico em Informática (TI)



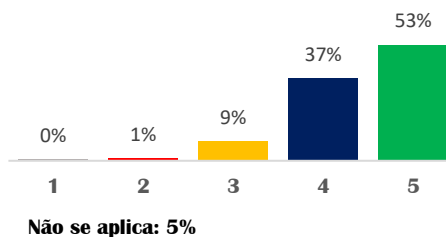
12. Direção Acadêmica



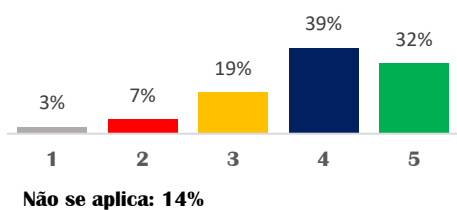
13. Refeitório/Cantina



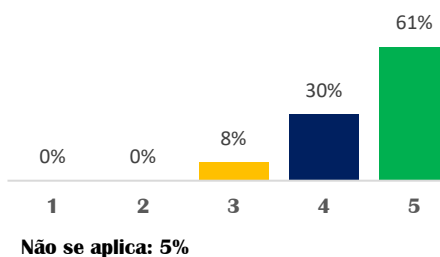
14. CPA



15. Reprografia

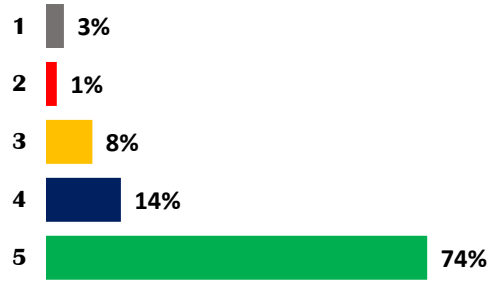


16. Laboratórios

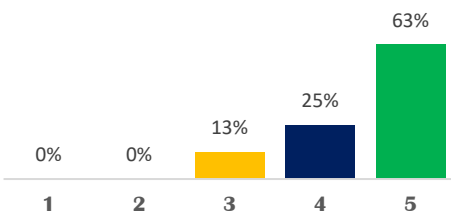


DIMENSÕES V E VI

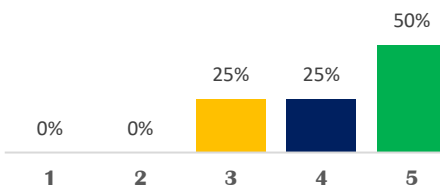
Políticas de Pessoal, Organização e Gestão



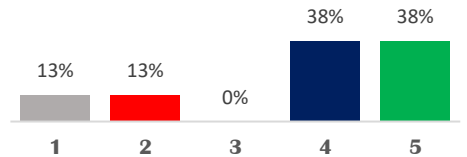
As atividades desenvolvidas estão dentro das atribuições para meu cargo.



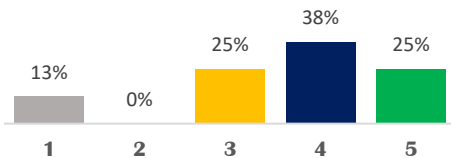
As orientações recebidas são claras para o desempenho de atividades.



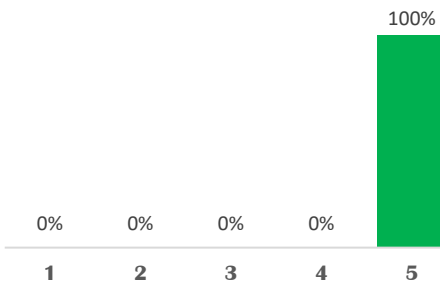
Tenho conhecimento sobre o PDI referente aos cursos de capacitação



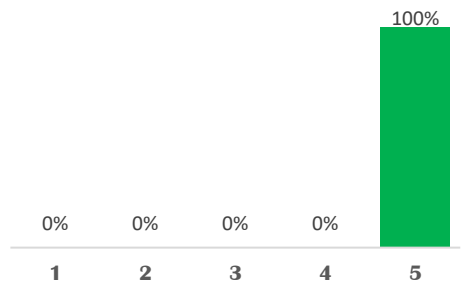
Tenho conhecimento da legislação presente no Plano de Cargos e Salários, referente à política de pessoal, avaliação, incentivo e valorização do profissional técnico-administrativo.



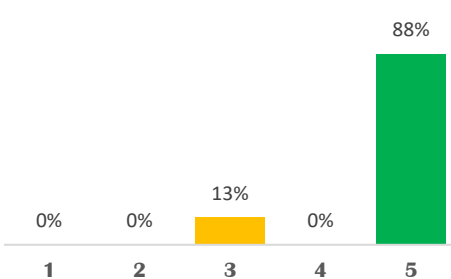
O espaço físico para o desenvolvimento de atividades é adequado.



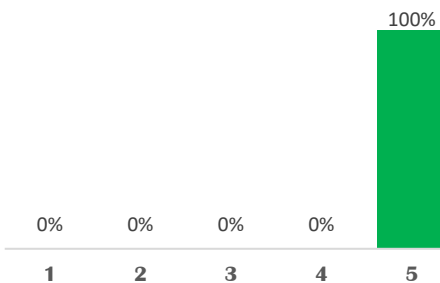
Há materiais/equipamentos suficientes para a execução de tarefas.



Estou satisfeito com minhas atividades executadas na FDM.



Dedico esforço e energia ao meu trabalho.



Colaboro com a equipe sempre que sou solicitado.

